ARM.
CX. 33

ESTADO DO AMAZONAS

Mensagem

do Governador
Eng. JOÃO WALTER DE ANDRADE
à Assembléia Legislativa

RETROSPECTO 1971/1975

1.º DE MARÇO DE 1975

Engenheiro JOÃO WALTER DE ANDRADE

Governador do Estado do Amazonas

GOVERNADOR	**JOÃO WALTER DE ANDRADE**
Vice-Governador	DEOCLYDES DE CARVALHO LEAL
Casa Militar	PEDRO RODRIGUES LUSTOSA
Casa Civil	CARLOS FAUSTO VENTURA GONÇALVES
Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral	ANTONIO IRAN GADELHA
Secretaria de Estado de Administração	LOURENÇO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA
Secretaria de Estado de Justiça	GERALDO DE MACÊDO PINHEIRO
Secretaria de Estado de Serviços Sociais	LUPERCINO DE SÁ NOGUEIRA
Secretaria de Estado de Produção Rural	JOSÉ SILVIO DE SOUZA
Secretaria de Estado de Segurança Pública	JOSÉ MARIA LOPES — em exercício
Secretaria de Estado de Saúde	ANTONIO RICCI
Secretaria de Estado da Educação e Cultura	IGNÊS DE VASCONCELLOS DIAS
Secretaria de Estado da Fazenda	OZIAS MONTEIRO RODRIGUES
Secretaria de Estado de Transportes	ORLANDO CABRAL DE HOLANDA

Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

É com profunda emoção e justificado regozijo cívico, que venho à presença dos eminentes Representantes do Povo amazonense, neste momento da mais alta significação para todos nós — para Vossas Excelências, por estarem iniciando, ungidos pela livre manifestação das urnas e pelas mais legítimas esperanças da comunidade, o exercício do mandato que os guindará, de certo, à gloriosa história deste grande Estado; e para mim, porque prestes a deixar a Chefia do Poder Executivo, o faço tranquilo de consciência e confiante, não só na nobreza de sentimentos do generoso povo a que servi por 4 (quatro) anos, mas também no julgamento da História, cuja voz perene não se faz ouvir nem pelo falsete irritante dos aduladores nem pelo eco soturno do ódio e do ressentimento.

Aqui estou para reiterar ao Poder Legislativo as homenagens do meu respeito e, também, para, materializando os meus sentimentos, oferecer ao povo, através de seus nobres Representantes, um relatório das atividades do meu governo, desenvolvidas ao longo deste último quatriênio e calcado em avaliação levada a efeito pelo Sistema de Planejamento Estadual, entre o proposto no Plano de Governo para 1971/74 e o efetivamente executado neste mesmo lapso de tempo.

Essa avaliação, ressalto desde já, é uma consequência natural da adoção do planejamento, como norma orientadora e principal instrumento de ação, pelo Governo do Estado, a partir de 1971, na ampla esfera de suas atribuições político-administrativas.

Ao mesmo tempo, sua elaboração pressupõe a continuidade e o próprio aperfeiçoamento do Sistema de Planejameno Estadual, implantado em 1972 e orientado, não só para a instrumentalização do meu Plano de Governo, mas, por igual, para agilizar a totalidade do Sistema Administrativo Estadual, com vistas à superação dos entraves que sempre o emperraram, minimizando ou neutralizando a ação do Setor Público no Estado.

Trata-se, sem dúvida, de documento inédito na história política e administrativa do Amazonas. E se tal circunstância não amplia o mérito de seus propósitos e de sua evidente utilidade, espero honestamente que constitua, ao menos, uma atenuante para as deficiências que apresenta e que poderão surgir como suas principais e mais notadas características, aos olhos fiscais daqueles que só se realizam e se gratificam, plenamente, no mero e exclusivo exercício da crítica implacável.

A ninguém, todavia, será lícito negar ao documento avaliatório a importância de que se reveste seja do ponto de vista técnico, pela contribuição que dá à continuidade administrativa; seja do enfoque ético-político, pois a isenção e seriedade dos trabalhos de avaliação representam uma prova da lisura de uma administração que quer fazer chegar ao público, não apenas os seus êxitos, mas também suas falhas ou insucessos quanto a determinadas metas que se propôs alcançar.

Agí sempre dentro dos limites legais e sem me deixar, em momento algum, vencer por naturais emoções. E as poucas providências que tive que tomar, em casos de agressão à autoridade constituída, foram no sentido de provocar o pronunciamento do Poder competente — o Judiciário — para conter excessos e não estimular, com a impunidade dos responsáveis, a desenvoltura crescente dos infratores da lei.

Honro-me das relações de cordialidade e respeito que mantive com o Legislativo e o Judiciário e quero, neste momento, prestar aos dois Poderes a homenagem do meu reconhecimento à colaboração que deram ao êxito das grandes iniciativas que, em consonância com o meu Plano de Governo, foram tomadas ao longo de meu mandato. A esta Casa, sobretudo, expresso a minha gratidão, pelo alto espírito público com que transformou em lei as inúmeras Mensagens para as quais o Executivo, no cumprimento dos seus deveres e no afã de modernizar a máquina administrativa e desenvolver a economia estadual, pediu a sua indispensável aprovação.

Somos todos, por isso, responsáveis pelos êxitos obtidos e facilmente identificáveis pelos que encaram o sucesso de uma administração, pela ótica da rentabilidade social de suas iniciativas e não, pelo ângulo

passional de interesses particulares ou personalistas, invariavelmente contrariados pelo meu Governo todas as vezes que se contrapunham aos interesses maiores e estes,sim legítimos, da coletividade amazonense.

Antes, porém, por se tratar de registro de algo que honra e faz jús às melhores tradições políticas do povo amazonense, seja-me permitido recordar que a paz e a tranquilidade proporcionadas à coletividade, foram as principais constantes do período governamental prestes a findar-se.

Fiel às minhas convicções democráticas e sem jamais haver perdido de vista a dignidade, inerente a todos e a cada um dos homens, o meu Governo se pautou, desde o início, pelo respeito aos direitos dos cidadãos e jamais recorreu à violência ou ao arbítrio para punir os seus críticos e adversários, mesmo nos casos em que qualquer providência mais rigorosa nesse sentido, pudesse ser plenamente justificada pelo caráter de correção pedagógica ou mesmo de revide a ofensas e outras manifestações de primarismo político.

Da isenção com que me portei face ás disputas político-partidárias, dão testemunho os pleitos eleitorais de 1972 e 1974, quando o povo, de forma integralmente livre, escolheu os seus representantes às Câmaras Municipais e aos Parlamentos do Estado e da Nação.

A máquina administrativa sob meu comando, em nenhum dos dois importantes episódios, se desviou da sua submissão aos princípios da Revolução Democrática de 1964, para condicionar, através de favores ou de pressões, a vitória de qualquer dos partidos em disputa. Antes, pela imparcialidade com que se portou, terá servido a ambos e, sobretudo, à consolidação daqueles princípios que há 10 anos, levaram o povo às ruas, contra a ameaça de caos e de totalitarismo, a fim de que o BRASIL permanecesse fiel à sua vocação democrática.

As relações com o empresariado, de um modo geral, foram amistosas, identificadas em perfeito entrosamento na defesa dos interesses da classe e do Estado. Ao empresariado foram pedidos alguns sacrifícios para o êxito da difícil tarefa de reconstruir as bases do nosso desenvolvimento, não sem antes, ainda na fase de elaboração do meu Plano de Governo, haver eu e minha equipe, em vários encontros e solicitações, buscado as

suas sugestões e pleitos, para um harmônico encaminhamento das soluções esperadas do Poder Público. E a grande maioria do empresariado, coesa e plenamente engajada ao esforço conjunto dos Governos Federal e Estadual, soube unir-se para colaborar com o Governo na tarefa de proporcionar ao Amazonas, um desenvolvimento perene, integrado ao contexto sócio-econômico da Nação Brasileira.

Da parte de meu Governo, beneficiando a área empresarial, inúmeras medidas de fortalecimento do setor foram tomadas, salientando-se, entre elas a modernização do sistema fiscal, que deu maior clareza à legislação e procedimentos fiscais e tributários, e o programa de assistência técnica gerencial, que vem sendo executado pela CODEAMA. Criaram-se novas Agências do Banco do Estado do Amazonas S/A., com abertura de novas linhas de créditos, além do funcionamento da Carteira de Câmbio. Instituiu-se o Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico — FUNEDE, para financiamento de capital fixo e de giro às pequenas e médias empresas, já em operação. Deu-se maior amplitude à política de incentivos fiscais. Os setores fundamentais de infraestrutura econômica, energia elétrica, transporte, comunicações, saneamento básico, foram dinamizados com investimentos de vulto. A defesa da Zona Franca, pela manutenção dos incentivos fiscais nos termos do Decreto-Lei n.º 288, de 1967, foi feita, sem alarde ou divulgação demagógica, junto aos altos escalões presidenciais, inclusive, mais recentemente, no que se refere ao dispositivo do art. 15 da Lei Complementar n.º 24, mantendo incentivos do ICM na área da Zona Franca de Manaus. O empenho do Governo na implantação da agro-indústria canavieira, para a liberação de quotas para produção de açúcar e álcool no Estado é um fato indiscutível, e que trará grandes benefícios para a nossa economia. A propósito, vale recordar que, desde o primeiro momento, procurei interessar o empresariado amazonense em torno de uma definição sobre o assunto garantindo aos empresários, entre outros estímulos: o apoio político para a implantação do empreendimento e junto ao Governo Federal para a destinação da quota para o Estado; financiamento da atividade pelo Banco do Estado do Amazonas; financiamento do projeto pela FINEP; e facilidade de reserva da terra para a localização do empreendimento.

Como se vê, no período 1971/74 desenvolveu-se uma programação bastante abrangente na área empresarial, com o indeclinável e patriótico objetivo da integração do Estado ao todo amazônico e ao Brasil, colocando à margem as queixas irreais, desavenças e ressentimentos dos que, com interesses mesquinhos, tentaram perturbar a execução dos objetivos e metas do meu Plano de Governo.

No campo gravitacional das medidas e decisões de meu Governo sempre esteve o HOMEM, principalmente, o do Interior do Estado, como a grande meta a ser atingida. Com efeito, a gama de providências administrativas deflagradas nos diversos setores de atividades no período 1971/74, destinou-se basicamente à implantação de uma sólida infraestrutura sócio-econômica, beneficiando, essencialmente as coletividades interioranas, merecendo relevo no setor de produção rural, a política do Governo na defesa da cultura da juta, da qual depende um contingente de aproximadamente 200.000 (DUZENTAS MIL) pessoas. Nestes quatro anos, promoveu o Governo do Estado uma distribuição sistemática racional e gratúita de sementes de juta aos pequenos juticultores, que as receberam, nas épocas apropriadas, em suas próprias áreas de plantio, eliminando-se a nociva intermediação dos chamados "contatos", os quais agem sempre a serviço de grupos econômicos, insensíveis à dimensão humana dos pequenos produtores. Ao mesmo tempo, não descurei do fortalecimento da política de preços mínimos para a juta, instando continuamente junto à Presidência da República no sentido do seu asseguramento e fornecendo subsídios informativos aos órgãos superiores da Administração Federal, para uma acertada e justa tomada de decisão, como, aliás, acabo de fazer, em minha última estada em Brasília, quando pessoalmente entreguei ao Presidente Geisel, exaustivo estudo sobre a problemática da juta, com sugestões e soluções para a mesma.

Com os setores de educação, saúde, transporte, energia elétrica, comunicações, saneamento básico, devidamente ativados e dinamizados, proporcionou o Governo do Estado ao HOMEM do Interior e, também da Capital, um bem-estar nunca dantes experimentado, elevando o seu padrão de vida e prosperidade.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO

O Sistema de Planejamento Estadual, implantado em 1972 proporcionou ao Governo o instrumento necessário para exercer uma ação planificada e coordenada em função das metas prioritárias delineadas no Plano de Governo. A operatividade do Sistema exigiu a reformulação da Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas — CODEAMA, a implantação definitiva do Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal — ICOTI e da Processamento de Dados do Amazonas S/A — PRODAM.

Dentre as tarefas desenvolvidas pela CODEAMA, destacam-se: montagem dos índices econômicos e conjunturais do Estado, III Pesquisa Sócio-Econômica da Cidade de Manaus e Pesquisa sobre Orçamentos Familiares na Capital; levantamentos referentes à Estatística Educacional, Militar, Política e Social, Produção e Econômico — Financeira; Consolidação das Contas do Setor Público; Relatório Preliminar de Desenvolvimento Integrado do Município de Humaitá; complementação do Cadastro Industrial da Cidade de Manaus, que teve o objetivo de identificar, classificar e cadastrar todas as empresas industriais, localizadas na Capital do Estado.

Há ainda as atividades desenvolvidas pelo órgão na elaboração da Mensagem do Chefe do Executivo, dirigida à Assembléia Legislativa e a Avaliação do Plano de Governo referente ao período 1971/74, suporte do presente relatório, e as ligadas à elaboração orçamentária e programação financeira dos recursos do Fundo de Participação e Fundo Especial, do Estado, desde 1971, seguindo os moldes da moderna técnica de orçamentação e finanças.

Merece referência destacada a atividade de assistência industrial, voltada para prestar assessoramento e orientação gerencial à pequena e média empresa. Realizou a CODEAMA, nessa área, um trabalho não só

na parte de assistência técnica direta como, também, na de estudos e pesquisas, projetos e propostas de financiamento e treinamento para empresários. No que diz respeito à administração dos incentivos fiscais cabe ressaltar a análise e aprovação de projetos industriais e agro-pecuários, para a concessão dos incentivos do ICM, os quais tiveram reflexos positivos na economia do Estado, pelo critério adotado no seu exame e no controle exercido sobre todas as suas etapas de implantação, bem como na fiscalização das empresas beneficiadas, já na fase de seu funcionamento.

Nessa atividade, no período de meu Governo, foram aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas 119 (CENTO E DEZENOVE) projetos, analisados pela CODEAMA, inclusive 18 (DEZOITO) para implantação no Interior do Estado. De natureza industrial, agro-industrial, pecuária e avícola, esses projetos totalizam investimentos da ordem de Cr$ 2.100.000.000,00 (DOIS BILHOÊS E CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), com a criação de 21.000 (VINTE E HUM MIL) novos empregos no Estado.

Vestuário, eletrônica, gêneros alimentícios, mecânica, material de construção, refrigeração, indústria naval e da madeira, química, bebidas, motocicletas, joalheria, ótica, relojoaria, foram os setores em que incidiram os investimentos industriais.

Nesse sentido, os esforços do Governo foram altamente recompensados, com a execução da política de incentivos fiscais, dirigida ao setor produtivo privado, que, juntamente com os incentivos federais geridos pela SUDAM e SUFRAMA, aceleraram o processo de industrialização do Estado.

Na área do Sistema de Planejamento e Coordenação Geral destaca-se ainda a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico — FUNEDE, devidamente operacionalizado pela CODEAMA, com o objetivo de financiar o capital fixo e de giro das pequenas e médias empresas, programas de estudos e pesquisas de natureza sócio-econômica e treinamento e formação de pessoal técnico-especializado.

Criado com o intúito de executar a política estadual de cooperação aos municípios do Amazonas, no sentido da elevação de seus padrões técnicos e administrativos para o desenvolvimento racional dos núcleos

urbanos, o Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal — ICOTI, vem prestando, desde 1972, assessoramento aos municípios, na àrea da organização administrativa e no funcionamento dos serviços públicos municipais, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento.

Além dessa assessoria, o ICOTI desenvolveu inúmeras atividades abrangendo o registro sistemático de dados gerais sobre todos os municípios do Estado, seus aspectos sócio-econômicos, culturais e demográficos; atualizou os mapas físicos do território dos 43 municípios amazonenses; proporcionou assistência e orientação técnica na área de engenharia, aos administradores municipais, com o fornecimento de planos, projetos e estudos de 13 (TREZE) municípios; implantação do Sistema de Desenvolvimento Comunitário em Parintins, Humaitá, Itacoatiara e Maués, em convênio com a SUDAM; treinamento de pessoal ligado às Prefeituras do Interior, através da realização de 9 (NOVE) cursos, em convênio com a SUDAM, atendendo a 157 (CENTO E CINQUENTA E SETE) treinados, nas áreas de organização administrativa, elaboração orçamentária, prestação de contas, administração de pessoal e previdência social, contabilidade e elaboração de balancetes e balanços.

Ainda na área de assistência técnica aos municípios, o meu Governo através da ação do ICOTI, desenvolveu trabalhos específicos nos municípios de Boca do Acre, Platô do Piquiá, Careiro, Benjamin Constant, São Gabriel da Cachoeira e em Urucurituba — Tabocal.

Para o município de Boca do Acre realizou o ICOTI vários serviços, entre eles, a elaboração do projeto de urbanização para a nova sede do município, já estando implantados os serviços urbanos de primeira necessidade, tais como: abertura das principais vias de circulação, sistema de abastecimento d'água, rede de distribuição de energia elétrica, o que lhe proporciona condições de receber os equipamentos de uso institucional, comercial e residencial. Encontram-se implantados o Hospital, Grupo Escolar, Escritório e Casa de Química da COSAMA, Conjunto Residencial do IPASE, Residência Oficial do Juiz, Escritório de Administração do DER-AM; uma praça de recreação e a ligação rodoviária entre o Platô do Piquiá e a atual sede do Município.

Encontram-se em entendimentos para a respectiva implantação os seguintes órgãos públicos: Empresa de Correios e Telégrafos, Banco do Brasil S/A., Banco do Estado do Amazonas S/A., e Centrais Elétricas do Amazonas.

O ICOTI, como órgão de apoio aos trabalhos desenvolvidos no município, já iniciou a construção de seu escritório-residência.

Também a Prefeitura já está ultimando os preparativos para a construção de sua sede no "Platô do Piquiá"

Nestas obras de infraestrutura básica, o meu Governo investiu, juntamente com a SUDAM, Cr$ 4.600.000,00, sendo de Cr$ 3.000.000,00 o total dos investimentos do Estado do Amazonas.

No município do Careiro, foram realizados os seguintes serviços:

— levantamento topográfico planialtimétrico da área onde se está erguendo a nova sede municipal, com sua respectiva locação;

— projeto de urbanização da localidade do Castanho onde se está implantando a nova sede;

— acompanhamento das obras que implantam a via de contorno e ruas de acesso;

Encontram-se em execução os serviços de desmatamento, destocamento e limpeza das quadras de uso residencial e comercial, numa primeira etapa.

Em Benjamim Constant, apoiado no Projeto de Desenvolvimento e Ação Integrada — **PRODAI**, está sendo desenvolvido o estudo para expansão da sede urbana.

Em São Gabriel da Cachoeira foram feitos os seguintes serviços:

— levantamentos locais que serviram de base à elaboração da planta da nova área urbana.

— projeto de remanejamento e ampliação da sede municipal, com os primeiros estudos que antecedem os levantamentos topográficos.

Na localidade de Tabocal, situada no município de Urucurituba, foi elaborado o projeto de urbanização para a nova sede municipal.

Nos municípios de Boca do Acre, Careiro e Benjamim Constant, os estudos realizados para a mudança e expansão das sedes municipais, visam à solução definitiva dos problemas que anualmente afligem suas

populações, torturadas pela constante expectativa de inundações que trazem consequências graves, não somente econômicas, mas também sociais para aquelas comunidades.

No decorrer do meu período governamental, o ICOTI realizou 10 convênios com outros órgãos agentes de desenvolvimento.

Entre eles cito os seguintes:

- Com o Governo do Território Federal de Roraima, visando a prestação de assessoria técnica e elaboração de Planos de Desenvolvimento Integrados para núcleos urbanos do Território.
- Com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, para a implantação do núcleo urbano de Boca do Acre.
- para Treinamento dos servidores municipais na área da Amazônia Ocidental.
- para a elaboração dos Projetos de Desenvolvimento e Ação Integrada para os Municípios de Maués e Benjamim Constant.
- para a prestação de assistência têcnica local aos municípios amazonenses, através de uma equipe volante.

Conforme se depreende da atuação do Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal — ICOTI, cumpriu o meu Governo as metas básicas previstas com a sua criação, pela realização de atividades do mais alto sentido para o desenvolvimento de nossas comunidades interioranas, estando o órgão capacitado para continuar a execução de uma política municipalista realística, tendo sempre como base, o enfoque técnico e a abordagem sincera dos problemas dos municípios do Estado.

Com a criação da PRODAM S/A foram estabelecidas as bases para o desenvolvimento da computação eletrônica no Estado, estendendo suas aplicações a todas as áreas do Governo. Sua implantação proporcionou ao Estado amplas perspectivas no campo de processamento de dados, permitindo maior velocidade e confiabilidade no manuseio das informações, instrumento de apoio da administração.

De acordo a sua principal finalidade, que é a de prestar serviços aos setores público e privado, a PRODAM desenvolve atividades referentes à produção e à venda de técnicas especiais, aplicadas aos sistemas de processamento de dados, quer sob a forma de execução, quer sob a forma de assessoramento. Assim é que, dentro de sua área de ação, fornece

mensalmente aos Órgãos da Administração Estadual: relação de cadastros, folhas de pagamento, relação para créditos em Banco, relação de descontos e consignações e contra-cheques. E realiza, ainda, trabalhos referentes a estatísticas, pesquisas e à elaboração dos Orçamentos, acompanhamento da execução orçamentária e financeira e outros serviços de alto teor técnico, não só às Secretarias do Governo como também a outros órgãos públicos e a empresas particulares, destacando-se o Banco do Estado do Amazonas S/A., Banco Nacional do Norte, Telecomunicações do Amazonas S/A — TELAMAZON, Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN, Companhia de Saneamento do Amazonas — COSAMA, Centrais Elétricas do Amazonas S/A. — CELETRAMAZON e Companhia de Eletricidade de Manaus — CEM, envolvendo a prestação de serviços de contas-correntes, listagem de consumo e faturamento, relatórios de arrecadação, emissão e controle de multas.

Dessa forma, a PRODAM vem atendendo de maneira positiva à responsabilidade que lhe foi atribuida quando da sua instituição, na política de processamento de dados, visando a racionalização, maior eficiência e produtividade do setor público.

Merece destaque a agressiva política de treinamento adotada pelos órgãos do Sistema de Planejamento Estadual. A formação de mão-de-obra qualificada constituiu preocupação constante dos seus dirigentes, que lutaram com êxito em prol da constituição de uma equipe bem estruturada, capaz de desenvolver os trabalhos técnicos imprescindíveis à modernização e à eficiência do Sistema. Verificou-se nesse período um contínuo treinamento do pessoal desses órgãos, de maneira a elevar os padrões de desempenho e a melhorar os níveis de produtividade.

Além da CODEAMA, ICOTI e PRODAM, integram o Sistema Estadual de Planejamento, o Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas — CODAM e o Conselho Estadual de Política Salarial. No quatriênio de meu Governo, o CODAM, órgão colegiado, com funções consultivas, deliberativas e de controle técnico geral, desenvolveu atividades de assessoramento e decisão, em assuntos relativos ao desenvolvimento econômico e social e na formulação da política financeira e de incentivos fiscais do Estado; o CEPS, órgão normativo, consultivo e deliberativo, prestou assessoramento ao Governo, em assuntos de administração,

política salarial do serviço público estadual, com o fim de compatibilizar essa área com os objetivos globais do Plano de Governo 1971/1974.

Assim, o Planejamento e seus implementos básicos, incluindo treinamento de pessoal especializado, já estão montados. E dentro de uma estrutura e organização modelo, que vem respondendo eficaz e eficientemente às exigências do Governo.

Com o Sistema criou-se uma mentalidade de planejamento, disseminada em todos os níveis de decisão e execução. Partiu-se do pressuposto de que, só quando os níveis de decisão e execução compreenderem o planejamento como instrumento de decisões mais coerentes e corretas e execução mais eficiente, o planejamento estadual adquirirá a dimensão de sua utilidade. E aconteceu no meu Governo, e deverá consolidar-se nos Governos futuros, pois, o Sistema Estadual de Planejamento, nos moldes em que foi institucionalizado, está em condições de ser dinamizado e operacionalizado para acompanhar a execução e controle dos Planos de Desenvolvimento do Estado.

E dentro da enraizada convicção da necessidade do planejamento, como etapa prévia e indispensável para a correta tomada de decisões, estão os órgãos do Sistema Estadual de Planejamento — Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, CODEAMA, ICOTI, PRODAM, acionando os sistemas específicos de planejamento institucional e coordenação geral, avaliação e controle, e ativando os sistemas suporte de processamento de dados, informações, análise e inferência estatística.

ADMINISTRAÇÃO

Superior — Neste programa estão os órgãos dirigentes dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, cujas atividades, por sua própria natureza, não têm metas especificadas.

Junto e subordinada diretamente à Chefia do Poder Executivo está a Superintendência de Planejamento, Execução e Fiscalização de Obras — SUPLAN, órgão cujas atividades referem-se principalmente à restauração e construção de imóveis públicos, tais como: escolas, sede de Secretarias de Estado, hospitais do Governo, Portos, etc.

Seu desempenho de maior importância e também de maior impacto envolveu a execução de um dos projetos prioritários do Governo como foi o da restauração do Teatro Amazonas, uma das mais importantes obras de arte do Estado e do País, e, bem assim, uma das principais atrações turísticas de Manaus. Igualmente merece destaque, a Construção do Edificio anexo à Assembléia Legislativa, obra de real significação pois abrigará o nobre Poder com primorosas instalações funcionais e adequadas.

No programa "Administração Superior" foram alocados recursos da ordem de Cr$ 178.819.000,00 (CENTO E SETENTA E OITO MILHÕES, OITOCENTOS E DEZENOVE MIL CRUZEIROS), dos quais Cr$ 25.352.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES, TREZENTOS E CINQUENTA E DOIS MIL CRUZEIROS), diretamente aplicados na restauração do Teatro Amazonas, cuja reabertura a 17 de janeiro último, marcou, sem dúvida, o início de uma nova época para a cultura e o potencial artístico do povo amazonense.

Geral — O Sistema de administração estadual apresentava em inúmeros órgãos e entidades, frequentes casos de imobilismo, bem como de obsoletismo, nos procedimentos e métodos adotados, fato que estava a exigir constantes reorganizações e reestruturações da máquina administrativa com vistas à sua adequação às diretrizes e programas propostos.

A preocupação central do meu Governo, foi a de implantar no Estado uma Reforma Administrativa, dando início a um trabalho de modernização da administração estadual, acompanhado de um programa vigoroso de capacitação de pessoal.

Essa reforma foi implantada com êxito, e rigorosamente no prazo previsto, estruturada com base em uma administração sistemática e por objetivos, que gerou mudanças qualitativas de alta significação no sistema político-administrativo do Estado.

Apesar da injustificada crítica sofrida pelo Governo e opiniões e conclusões extemporâneas emitidas acerca da contratação e realização da Reforma, o Executivo decidiu por um eficiente modelo administrativo, adequado a um Estado em vias de desenvolvimento, como o nosso, dentro de um planejamento austero, em bases organizacionais e funcionais.

E, desse modo, passou o poder público do Amazonas a se orientar pela execução segura de um programa de governo, no qual o insumo humano, o técnico, é peça fundamental na proporção exata em que o Executivo toma as decisões, e na certeza de que está agindo eficiente e corretamente na execução dos objetivos e metas voltadas para o desenvolvimento do Estado.

É oportuno e de toda justiça acentuar, que na contratação e implantação da Reforma Administrativa efetuada no meu Governo, o Tribunal de Contas do Estado e o Poder Legislativo tiveram ação destacada, pela orientação, zelo e vigilância eficiente com que se houveram na aprovação do contrato com a firma executora e do Plano de Reforma Administrativa, submetidos à sua apreciação e deliberação pelo Poder Executivo.

À Secretaria de Estado de Administração competiu promover a formação e o funcionamento do eficiente sistema estadual de administração, de que hoje é dotado o Estado do Amazonas, através da implantação, em todos os órgãos da administração, direta e indireta, de modelos padrões de Cadastros, Controles de Estoque, Almoxarifado, Protocolo e Arquivo, Aquisição e Consumo, Processo de Licitação e Compra, etc.

Coube a ESPEA — Escola de Serviço Público do Estado do Amazonas, promover o treinamento e capacitação de pessoal, programa que propiciou o aprimoramento profissional da maior parte dos servidores estaduais. Cabe salientar que o número de pessoas treinadas no quatriênio sobrepuja o número de pessoas existentes nos quadros da administração pública em 1974, sendo este de 17.477 e aquele de 18.815, o que nos autoriza afirmar que o volume de treinamento imposto pelo Governo prestes a findar-se não teve precedentes.

Neste programa foram investidos recursos da ordem de Cr$... 49.518.000,00 (QUARENTA E NOVE MILHÕES, QUINHENTOS E DEZOITO MIL CRUZEIROS).

Jurisdicionado à SEAD, o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas é o órgão de previdência social dos

servidores estaduais. Entre suas principais realizações no período conta-se: a aquisição do edifício da Rua Duque de Caxias 451; construção e funcionamento da Central de Atendimentos; aquisição de um prédio e um terreno em Parintins para a instalação de uma sede naquele município; contratação de serviços hospitalares com a SESAU, em Itacoatiara, e com a Fundação SESP, em Parintins, e outras realizações. Mantém atualmente 18.112 contribuintes, 30.851 dependentes e 1.139 pensionistas.

SISTEMA ECONÔMICO FINANCEIRO

Voltada, em sua essência, para a promoção do crescimento econômico do Estado, beneficiando todos os setores da comunidade, a política financeira do Governo norteou-se por um alto grau de racionalidade e proporcionou um substancial acréscimo na receita do Estado, sem recorrer a qualquer aumento da carga tributária.

Para tanto, processou-se na Secretaria de Fazenda uma reforma, consubstanciada na organização de uma estrutura dotada de serviços de apoio, sobretudo no campo da informação e análise dos determinantes da arrecadação, com a função básica de orientar a fiscalização. A par com a reforma administrativa e tributária, meu Governo dotou a SEFAZ de um novo Cadastro de Contribuintes; de um serviço de fiscalização de mercadorias em trânsito; modernizou a flotilha da Secretaria; ampliou o sistema de arrecadação de tributos na rede bancária; organizou um sistema de informações estatísticas de caráter econômico-fiscal para orientação da fiscalização e da arrecadação; pôs em funcionamento e ampliou o sistema de microfilmagem da documentação pelo processo "jaquetas"; dotou o órgão de uma biblioteca especializada no âmbito administrativo, fiscal e tributário; construiu 4 Exatorias, localizadas nos municípios de Manacapuru, Humaitá, Manicoré e Borba; reaparelhou as Exatorias existentes; e implantou o sistema de acompanhamento da execução orçamentária e da arrecadação por processamento eletrônico de dados.

O acerto da estratégia adotada reflete-se no comportamento da receita do Estado, cujo crescimento, principalmente nos últimos anos, evidencia a eficiência das medidas adotadas, em termos de arrecadação e fiscalização. Em relação a 1970, último ano da administração anterior, os números indicam que, em 1974, a receita tributária quase que quadruplicou, alcançando a cifra de Cr$ 540.000.000,00 (QUINHENTOS E QUARENTA MILHÕES), destacando-se a arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias, com um total de Cr$ 205.000.000,00 (DUZENTOS E CINCO MILHÕES).

Pode-se afirmar, assim, que foram superadas as deficiências que emperravam o sistema fazendário, reflexo de uma série de iniciativas que a atual administração adotou e cujo fruto principal foi, sem dúvida, a elevação dos seus padrões de eficiência.

Na área econômico-financeira cabe acentuar a dívida contratual que encontrei de gestões anteriores, no total de Cr$ 337.919.613,00 (TREZENTOS E TRINTA E SETE MILHÕES, NOVECENTOS E DEZENOVE MIL E SEISCENTOS E TREZE CRUZEIROS). Desse montante, o meu Governo pagou até 31 de dezembro de 1974, quantia equivalente a 48,4% (QUARENTA E OITO VÍRGULA QUATRO POR CENTO). É de se destacar ainda que 68% (SESSENTA E OITO POR CENTO) do endividamento atual do Estado, decorre de compromissos assumidos por gestões anteriores, referentes às dívidas externas e internas acumuladas.

Outra ressalva é que os recursos contratados pelo meu Governo junto ao Banco da Amazônia — BASA, destinados à reconstrução do Teatro Amazonas já foram totalmente pagos. E, quanto aos recursos solicitados ao BASA para o reequipamento do Corpo de Bombeiros já foram pagos os juros correspondentes.

Como se observa, o Governo no período 1971/1974, teve sua ação limitada, tendo em vista o comprometimento de recursos por administrações anteriores, hoje com todas as parcelas dos empréstimos em dia. Assim, na execução de seu Plano, o Governo no período, fez um esforço grandioso para cumprir as metas previstas, considerando a escassez de recursos provocada por esses compromissos.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A — Com a introdução de novas linhas de crédito, e a preocupação de captar uma soma cada vez

maior de recursos externos a serem aplicados na região, o BEA passou a ocupar **lugar de destaque** no sistema financeiro regional, no tocante a aplicações.

A política financeira adotada pelo BEA, nos últimos 4 anos, tem dado ênfase à atuação do órgão como agente fomentador do desenvolvimento regional.

Para a concretização dos objetivos propostos, o BEA tem envidado esforços no sentido de dotar-se de uma estrutura capaz de absorver e alocar recursos. Para tanto, paralelamente à captação desses recursos, vem desenvolvendo uma intensa campanha de capacitação de seu pessoal, em todas as áreas e, particularmente, na formação e desenvolvimento de seu quadro técnico.

Efetivaram-se no período de meu Governo, três aumentos do capital social do Banco: em 1971, de Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES) para Cr$ 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES); no ano de 1973, de Cr$ 25.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00 (CINQUENTA MILHÕES) e mais recentemente foi aprovada a elevação para Cr$ 75.000.000,00 (SETENTA E CINCO MILHÕES), o que vem demonstrar a orientação e ação do Governo, como maior acionista, em dinamizar o Banco do Estado do Amazonas S/A., para cumprir sua missão de agente, na área creditícia, do desenvolvimento amazonense, atendendo às necessidades e exigências dos diversos setores produtivos do Estado.

Para se ter uma idéia da grandeza e importância do BEA no processo de desenvolvimento do Estado, merece relevo as aplicações globais no exercício financeiro de 1974, as quais alcançaram o expressivo valor de Cr$ 803.708.000,00 (OITOCENTOS E TRÊS MILHÕES E SETECENTOS E OITO MIL CRUZEIROS) com um crescimento relativo da ordem de 235%, comparado com igual período de 1973, destacando-se a Carteira de Crédito Geral que efetuou aplicações no exercício de 1974, da ordem de Cr$ 695.000.000,00 (SEISCENTOS E NOVENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), com o total de 20.491 (VINTE MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E UMA) novas aplicações. No

quatriênio, essa Carteira efetivou 64.404 (SESSENTA E QUATRO MIL, QUATROCENTOS E QUATRO) novas operações, o que mostra a dinâmica e a essencialidade do Banco do Estado do Amazonas S/A., no processo de desenvolvimento econômico regional.

Os recursos captados pelo Banco, sob a forma de Depósitos, constituiram meta de absoluta prioridade, exigindo adoção de medidas específicas, com o objetivo de conquistar a preferência do público. E os resultados desse trabalho podem ser avaliados pelo montante alcançado em 1974, de Cr$ 193.713.000,00 (CENTO E NOVENTA E TRÊS MILHÕES SETECENTOS E TREZE MIL CRUZEIROS), **superior em 64% ao saldo registrado em 1973.**

O Banco do Estado do Amazonas S/A., na qualidade de Agente Repassador do BNDE, Banco Nacional da Habitação, Caixa Econômica Federal – Banco Central e Governo do Estado, através do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico – FUNEDE, tem-se ocupado na mobilização de recursos mais estáveis que permitam financiamento de longa maturação a projetos considerados de interesse para a área, utilizando os recursos oriundos dos programas especiais. Assim é que a área de Repasses, no exercício de 1974, expressou um volume igual a Cr$ 220.839.000,00 (DUZENTOS E VINTE MILHÕES E OITOCENTOS E TRINTA E NOVE MIL CRUZEIROS), um crescimento de 32%, em relação ao período de 1973.

Tendo em vista participar cada vez mais do processo desenvolvimentista, o Banco tem procurado ampliar sua faixa de atuação, introduzindo novas modalidades de crédito aos setores produtivos.

Com a recente criação da Carteira de Câmbio, o Banco do Estado do Amazonas S/A., abriu novas opções à economia amazonense, que passará a contar com nova fonte de recursos externos, beneficiando diretamente o setor exportador, em crescente expansão.

Atuando como órgão de apoio à administração estadual, o BEA tem servido de elemento intermediário nos convênios firmados entre o Governo do Estado e fontes financiadoras externas.

Através de convênios firmados com o BNH e com o Fundo de Agua e Esgotos – FAE-AM, o BEA tem repassado recursos à Companhia de

Saneamento do Amazonas – COSAMA, possibilitando especificamente o desenvolvimento das obras de implantação do sistema de abastecimento d'águá de Manaus e de todos os municípios do Estado, bem como de esgotos sanitários de Manaus.

O Setor Hoteleiro foi beneficiado com significativos financiamentos e deu-se ampla cobertura ao setor habitacional, através do Programa FIMACO, sub-programas RECON, REGIR e REINVEST, proporcionando-se apoio à indústria de construção civil e fornecendo às empresas recursos que possibilitassem sua expansão e modernização.

Com vistas a adequar a estrutura administrativa à melhoria da eficiência técnica, preparando o BEA para acompanhar o surto de desenvolvimento por que passa o Estado, foram oferecidos aos funcionários cerca de 38 cursos de aperfeiçoamento, nas mais diversas áreas de conhecimento, além de estágios em outras instituições similares do País, totalizando aproximadamente 381 treinados.

Para alcançar esses resultados positivos, o meu Governo implantou mais 5 (CINCO) novas Agências e 1 (HUM) Posto de Serviço no Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, totalizando 15 (QUINZE) unidades, 9 (NOVE) das quais localizadas no Interior do Estado, 4 (QUATRO) na Capital, 1 (UMA) no Estado da Guanabara e 1 (UMA) no Distrito Federal.

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

TRANSPORTES/RODOVIAS – Destaque especial se dá aos investimentos realizados no setor Rodoviário no último quatriênio.

Inicialmente, tem saliência a construção da Rodovia BR - 319 (MANAUS - PORTO VELHO). Na verdade, Manaus era a última das Capitais brasileiras a ser integrada ao sistema de estradas nacionais, e a abertura de uma ligação pioneira capaz de permitir maior rapidez no fluxo existente entre a Capital Estadual e os centros dinâmicos do sul do País, foi objeto de considerações prioritárias no PLANO DE GOVERNO, que presentemente se encerra.

Reconhecedor dessa prioridade, nos lançamos a tarefa de acelerar os trabalhos de terraplenagem e pavimentação, a fim de que ao final do período fosse assegurado o tráfego naquela rodovia, graças à finalização dos serviços de pavimentação nos 674 km compreendidos na ligação CAREIRO/HUMAITÁ e dos 192 km do subtrecho HUMAITÁ-PORTO VELHO.

Para se ter uma idéia da grandeza da empreitada em que esteve envolvido o meu Governo, em relação à BR-319 (MANAUS-PORTO VELHO), é necessário que se concatenem alguns dados e se alinhem alguns fatos.

Em primeiro lugar, deve ser entendido, que em 1971 o andamento da BR-319, atingia na fase de construção apenas 352 km e, em pavimentação, 39 km.

Ao assumir a direção do Estado em março de 1971, cuidei de viabilizar financeira e fisicamente a abertura da MANAUS-PORTO VELHO e isto consegui levando os estudos financeiros ao Governo Federal, que julgando o caráter preferencial da obra, incluiu-a no PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, resultando dessa medida o provimento dos recursos para a continuidade e aceleração dos serviços desenvolvidos na rodovia.

Após esses trabalhos iniciais, foram redimensionados os meios físicos alocados na obra e os resultados são expressivos em relação às metas até então alcançadas, isto é, no triênio 1971/73, foram construídos 515 km, na etapa de terraplenagem, representando 146%, sobre o andamento existente em março de 1971. Na etapa de pavimentação elevaram-se os 39 km encontrados na mesma data para 810 km, tomados em termos médios. Em dados absolutos sobre a conclusão total, a pavimentação, que alcançou em março de 1971, 39 km , atinge nesta data 674 km, desprezando-se os 80% referentes às etapas de base e sub-base já concluídas no trecho HUMAITÁ-PORTO VELHO. Finda-se com o valor relativo estabelecido e se conclui que nos anos 1971/75, foram executados na BR-319, 1.620% do total de quilômetros pavimentados até março de 1971.

Quanto às aplicações financeiras realizadas após a inclusão da Rodovia no PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, note-se que foram expressivas em relação aos poucos recursos dispostos pelo setor público estadual e corresponderam a Cr$ 59.020 mil cruzeiros em 1971, Cr$ 107.093 mil cruzeiros em 1972, Cr$ 210.152 mil cruzeiros em 1973 e Cr$ 204.872 mil cruzeiros em 1974, totalizando no quatriênio Cr$ 581.137 mil cruzeiros.

Ainda dentro do projeto de integração rodoviária finalizou-se a terraplenagem e realizou-se a pavimentação dos 6 km do acesso MANAUS-TERMINAL DE EMBARQUE, abrindo-se via de bom suporte de tráfego, tanto para a MANAUS-PORTO VELHO, quanto para o Distrito Industrial, Refinaria de Manaus, Comando Naval, SIDERAMA e outras indústrias que se localizam no sentido MANAUS-ENCONTRO DAS ÁGUAS.

Citação especial deve ser feita à construção de dois FERRY-BOATS que interligarão os extremos da Rodovia BR-319, em PORTO VELHO e em MANAUS, respectivamente no Rio Madeira e no Encontro Negro Solimões. Destes dois FERRY-BOATS um já se encontra em operação na última passagem e o outro está em vias de conclusão em estaleiro local.

Mencione-se, de passagem, que os benefícios esperados dos investimentos na BR-319, já se vêm fazendo presentes desde setembro de 1971, quando foi aberto ao tráfego o subtrecho HUMAITÁ-PORTO VELHO, com o estabelecimento de linhas de ônibus que beneficiaram sobremaneira àquele município do Alto Madeira.

De outra parte, o tráfego que também se permitiu na região CAREIRO-RIO PRETO DO IGAPÓ-AÇÚ, facilitou o acolhimento de interioranos que se deslocaram de zonas ribeirinhas para as terras altas percorridas pela Estrada e mais favoráveis à fixação do homem camponês. Daí haver surgido uma considerável colonização espontânea que hoje pode ser constatada nas margens daquela Estrada.

Destaque-se, ainda, o esforço que fizemos para resgatar compromissos financeiros assumidos para o financiamento dos serviços efetuados até março de 1971, na BR-319. Esses compromissos tinham como fundamento principal uma operação de crédito junto a entidades financeiras estrangeiras, referente a um mútuo de **quarenta milhões de marcos**

alemães, cujo resgate em razão da evolução do mercado financeiro no exterior, obrigou-nos a pagar até janeiro último o total de Cr$... 96.464.500,25 (NOVENTA E SEIS MILHÕES, QUATROCENTOS E SESSENTA E QUATRO MIL, QUINHENTOS CRUZEIROS E VINTE E CINCO CENTAVOS), que representa cerca de 80% do valor a ser amortizado.

Além dos resultados físicos-financeiros, outras metas foram atingidas no setor rodoviário, no período em referência e entre estas podem ser destacadas algumas de responsabilidade estadual e diversas que, embora da alçada de entidades não pertencentes ao sistema, foram por este realizadas por se tratar de obras altamente prioritárias ao desenvolvimento local e regional.

Dentre as alinhadas no Sistema Estadual, destacam-se as restaurações e a conservação que em boa qualidade se desenvolveu nos 523,1 km de rede viária do Amazonas.

Foram, igualmente, realizados na rede estadual os seguintes serviços ou obras:

- Pavimentação de 11 km de circuito TARUMÃ-PONTA NEGRA-SÃO JORGE (AM-450);
- Continuação do alargamento e pavimentação da JOÃO COELHO, na extensão de 2 km;
- Projeto, alargamento e pavimento do Ramal da futura via expressa de acesso ao AEROPORTO SUPERSÔNICO, pela Rua Recife, na extensão de 4,5 km;
- Retificações da Rodovia AM-020, MANAUS-ALEIXO;
- Construção e operação de um FERRY-BOAT na Rodovia AM-070, MANACAPURU-CACAU PIRERA.

Todos estes investimentos deram e estão dando seus resultados em benefício da coletividade estadual e necessário se faz ressaltar que as duas principais vias intermunicipais, no caso as Rodovias AM-010 (MANAUS-ITACOATIARA) e AM-070 (MANAUS-CACAU PIRERA), cresceram em tráfego e em atendimento, como via de transporte, em razão dos trabalhos de melhoramento e consolidação que sofreram. Cite-se que na

MANAUS-ITACOATIARA, o volume médio diário de veículos cresceu de 22 unidades/dia em 1971 para 99 unidades/dia, em fins de 1973. Igualmente a MANACAPURU-CACAU PIRERA, que tinha tráfego quase nulo, após a implantação do FERRY-BOAT na travessia do Rio Negro, passou a ter uma média de tráfego superior a 80 veículos/dia.

Finalmente, também em prol do sistema rodoviário estadual, foi elaborado o NOVO PLANO RODOVIÁRIO, que se destinou a tornar mais adequadas as vias estaduais no âmbito das outras modalidades de transportes e na conexão com as principais vias federais construídas e em construção na área da Amazônia.

Quanto às obras que por serem de interesse para o Estado receberam o concurso do Orgão Rodoviário Estadual, destacamos a infraestrutura viária do Distrito Industrial, que foi realizada em convênio com a SUFRAMA; a pavimentação dos Conjuntos Residenciais "CASTELO BRANCO" e "JAPIIM I e II", efetuada em acordo com o BNH; acesso ao Campus da Universidade do Amazonas; acesso às instalações das CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS S/A; acesso à REFINARIA DE MANAUS; acesso de 6 km ao PLATÔ DO PIQUIÁ, realizado em convênio com a SUDAM e a Prefeitura daquele Município, bem como o sistema viário da nova sede municipal instalada naquela localidade.

Concluindo, deve ser realçado que para fins de atendimento de todas as tarefas antes mencionadas, promoveu-se uma Reforma Administrativa e reequipou-se o DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS.

Dentro do programa TRANSPORTE HIDROVIÁRIO, o meu Governo, através da Superintendência de Planejamento, Execução e Fiscalização de Obras — SUPLAN, está executando o projeto, elaborado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para construção de instalações portuárias nos municípios do Interior do Estado considerados prioritários, em função da evolução da capacidade de movimentação de cargas. Parte desse projeto já se encontra em fase de execução, com as obras das instalações portuárias dos municípios de

Itacoatiara, Parintins e Coari, que possivelmente estarão concluídas no 1º semestre de 1975, tomando-se como base o cronograma de execução fixado, quando então, se iniciarão as obras dos municípios de Manacapuru e Manicoré.

Para implantação dessas instalações portuárias foi firmado Convênio com o Ministério dos Transportes, ficando o Governo do Estado responsável pela construção da parte fixa, retroporto, constante do projeto, a quál está sendo executada, e através do DNPVN, coube ao Ministério, a execução da parte flutuante, estando no momento o canteiro de obras em fase de instalação.

Como referência, vale destacar a execução das obras das instalações portuárias dos municípios de Humaitá, Benjamin Constant e Boca do Acre, sob a responsabilidade integral do Governo Federal, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN.

No setor transportes hidroviários, foram realizados investimentos no total de Cr$ 6.500.000,00 (SEIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), com alocação de mais Cr$ 7.000.000,00 (SETE MILHÕES DE CRUZEIROS), no exercício de 1975 para continuidade das obras portuárias em execução e início de outras, nos municípios de Manacapuru e Manicoré.

TELECOMUNICAÇÕES — Projeto de capital importância previsto no meu Plano de Governo 1971/74, e cuja execução demandou elevados encargos financeiros, foi a ampliação do sistema estadual de telecomunicações, exigindo grandes investimentos por parte do Estado, tanto em Manaus como nas cidades-sedes dos Municípios do Amazonas.

Na Capital, sentiu-se a necessidade de agilizar a implantação desse projeto, face à dinâmica sócio-econômica imposta pela reestruturação da Zona Franca de Manaus, que imprimiu um impulso imprevisível ao crescimento de Manaus, provocando uma defasagem em todos os diagnósticos até então elaborados, inclusive o diagnóstico do Plano de Governo 1971/74, pelo fato de este ter previsto como meta para o período a instalação de 4.000 (QUATRO MIL) terminais telefônicos na Capital, e

que já no início do segundo ano de meu Governo, identificou-se estar muito aquém da demanda efetiva. Com isso, foi reformulado o projeto inicial, sendo fixado um aumento para 10.000 (DEZ MIL) terminais, por sugestão da CODEAMA.

De acordo com a reformulação, a previsão feita era de colocar-se em funcionamento até fins de 1974, os 18.000 (DEZOITO MIL) terminais planejados para a rede telefônica, que, no entanto, devido à demora verificada no encaminhamento e liberação dos projetos de viabilidade econômica, além da morosidade peculiar ao desenvolvimento de obras dessa natureza, impediram que a previsão se realizasse, admitindo-se entretanto, que toda a obra, no momento em execução pela TELAMAZON, seja entregue ainda no primeiro ano de novo período governamental, o que dará à Manaus, excelente serviço telefônico.

Da mesma forma, acha-se em execução a implantação e ampliação do Sistema de telefonia urbana no Interior do Estado, cuja meta é instalar 3.000 terminais nas cidades mais importantes, bem como a implantação da rede intermunicipal de telefonia, através do sistema de micro-ondas, com o aluguel de canais da Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL.

É de se destacar que as atividades da empresa responsável pelo setor de telecomunicações no Estado, passaram em julho de 1973, ao controle acionário da TELEBRÁS, denominando-se a partir de então, Telecomunicações do Amazonas S/A — TELAMAZON. A transferência desse controle para a União, beneficiou o Estado, pois veio ativar de forma efetiva o projeto já em execução, pela maior alocação de recursos e expressiva assistência técnica por parte da TELEBRÁS.

Cabe acentuar que a transferência da CAMTEL para a TELEBRÁS, recebeu aprovação unânime por parte desta douta Assembléia Legislativa, o que muito enaltece as providências governamentais e a representação popular dos Senhores Deputados, pelos resultados positivos da fusão, para o Estado do Amazonas, já agora beneficiado pela ação direta do órgão federal de telecomunicações em toda a região.

ENERGIA — Outro setor em que o esforço de investimentos de meu Governo foi expressivo é o de energia elétrica, no que tange à ação da Centrais Elétricas do Amazonas — CELETRAMAZON, no Interior do Estado.

Inicialmente, é de se observar que no âmbito da política energética executada pela CELETRAMAZON, referente à implantação e ampliação do sistema no Interior, em 1970 apenas 24 (VINTE E QUATRO) municípios estavam eletrificados, com utilização, na sua quase totalidade, de Usinas de Geração Locomóveis, alimentadas por lenha como combustível, gerando um total de 9.531 Kva e apenas com 5.289 consumidores.

No início de meu Governo, com a operação dessas Usinas Locomóveis previa-se um **deficit** acumulado que atingiria o montante, à época, de Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), no fim do primeiro ano de Governo.

Para superar a situação encontrada e alcançar resultados positivos, a empresa teve que passar por uma reorganização total nas suas estruturas administrativas e técnicas.

O sistema de Usinas Locomóveis foi substituído, por imperativos de ordem técnica e, principalmente, econômica. Optou-se então pela implantação de Grupos Diesel Compactos, que pela sua fácil manutenção e baixo consumo, tornara-se mais viável do que o Sistema de Locomóveis.

Assim, dentro das diretrizes definidas, no período de 1971/1974, foram implantadas 30 (TRINTA) novas usinas e ampliadas 45 (QUARENTA E CINCO), inclusive usinas instaladas já no período.

Como se observa, a ênfase dada ao setor energético gerido pelo Estado, não se limitou apenas a implantar os sistemas de geração e distribuição, mas, também, a ampliar as Usinas Diesel existentes e substituir as obsoletas Locomóveis, com o fim de aumentar a capacidade de geração nas cidades-sedes, onde a demanda superou as previsões, bem como em algumas vilas de maior expressão.

Dentro dessa política, todos os municípios do Interior do Estado acham-se eletrificados, com potência instalada devidamente estimada para acompanhar o desenvolvimento sócio-econômico das respectivas

cidades, incluindo algumas vilas, totalizando 54 (CINQUENTA E QUATRO) localidades, mais do dobro do que existia em 1970, atingindo 14.492 consumidores, o que representa quase o triplo em comparação a 1970.

Paralelamente à atividade de geração e distribuição de energia, a empresa constituiu uma frota própria deembarcações, hoje composta de 4 (QUATRO) Balsas e 7 (SETE) Lanchas para transporte de passsageiros, passando, assim, a executar o transporte de materiais e combustíveis para as usinas. Com isso reduziram-se os custos dessa área, aumentando a rentabilidade da empresa, considerando ainda o reembolso, pela ELETROBRÁS, das despesas efetuadas com as embarcações e referentes ao consumo de combustíveis. Foi montada uma carpintaria, para execução de serviços para obras da empresa e adquirida e implantada uma fábrica de postes. E dentro de sua especialidade a empresa passou a executar serviços para terceiros, objetivando adquirir receitas extra-operacionais, a fim de não aumentar suas tarifas e com isso não onerar os consumidores do interior.

De outro lado, dado o desenvolvimento e expansão da CELETRAMAZON, construiu-se uma nova sede, situada em ponto estratégico de Manaus, com uma área de 3.509 m2, dotada de ancoradouro próprio para os serviços de transportes.

Com a nova política adotada, pôde a CELETRAMAZON proporcionar aos seus funcionários melhores condições sociais, inclusive construindo residências condignas no Interior para seus agentes, operadores e eletricistas, abrangendo, no período de 1971/1974, à construção de 178 (CENTO E SETENTA E OITO) residências, por todas as localidades opera a empresa.

Vê-se, pois, que com as mudanças introduzidas nas diretrizes da CELETRAMAZON, hoje, no fim de meu governo, deixo a empresa completamente saneada, sem **deficit** e apresentando resultados positivos em seu balanço.

SANEAMENTO BÁSICO — No setor saneamento básico, o fato de maior significação no período de meu Governo foi a conclusão da implantação de novo Sistema de Abastecimento d'Água de Manaus, que garantirá o atendimento de água potável e industrial a uma população da ordem de 864.000 pessoas.

É de ressaltar que em 1970, a capacidade instalada, bombeada **in natura**, era totalmente obsoleta, atendendo a 25.590 ligações, mal servidas, muitas das quais só sendo abastecidas duas vezes por semana.

Hoje, de acordo com o projetado para o período de 1971/1974, e, devidamente implantado o Sistema, inclusive com a Estação de Tratamento d'Água em operação normal, sua capacidade de abastecimento é de 172.800.000 de litros por dia, com um total de 48.600 ligações, quase o dobro das que existiam em 1970. Em função do Sistema implantado, foram construídos, ainda, no decorrer do quatriênio, 5 (CINCO) Reservatórios d'Água, localizados nos diversos bairros da Capital, já em pleno funcionamento, com capacidade total de armazenamento de 17.000 m3 de água.

Objeto de absoluta prioridade, que está em fase de conclusão final, é a implantação, na cidade de Manaus, de 17.500 hidrômetros, que completam as 22.000 unidades adquiridas.

No Interior do Estado, além das 5 (CINCO) cidades que tinham seus sistemas regulares, foram construídos, no meu Governo, mais de 30 (TRINTA) sistemas de abastecimento d'Água e ampliados mais 5 (CINCO), usando-se as mesmas técnicas modernas de distribuição de água potável, inclusive em alguns casos, com Estação de Tratamento para a adequada purificação da água bruta.

Quanto ao Sistema de Esgotos Sanitários de Manaus, uma das metas delineadas no meu Plano de Governo 1971/1974, foi concluído o Projeto Técnico e realizados os estudos de viabilidade que, em 1973, foram completados com os dados definitivos para a sua implantação. Esses estudos já foram aprovados pelo Banco Nacional de Habitação — BNH, e contratado o financiamento entre este Banco e o Fundo Estadual de Água e Esgotos do Amazonas — FAE — AM.

A concorrência pública para a construção do Sistema de Esgotos já foi realizada e o início das obras acaba de efetivar-se, com o canteiro de obras da Empresa vencedora já montado, encontrando-se o projeto em plena faixa de execução.

Na primeira fase, será construído o emissário sub-fluvial lançado no Rio Negro numa extensão de 3 km, usando tecnologia altamente sofisticada pelo emprego de tubos de polietileno de alta densidade, fabricados especialmente na Alemanha. Parte destes tubos já se encontra em Manaus. Além do emissário sub-fluvial, já se iniciaram também as obras referentes à construção da Estação Elevatória Final de Esgotos, com capacidade para receber, para o lançamento final, o volume correspondente a 2.000 litros por segundo.

Também será reformada a Estação Elevatória e a malha da rede coletora assentada na Zona Central da cidade.

TURISMO — Na área turística, o meu Governo através da Empresa Amazonense de Turismo — EMAMTUR executou um trabalho de base visando estabelecer condições para o desenvolvimento do turismo no Estado. Inicialmente, foi reestruturada e fortalecida a empresa de turismo estadual, a fim de que desempenhasse a sua função dentro dos objetivos definidos no Plano do Governo 1971/1974, como órgão coordenador da política de turismo estadual.

Com base nos objetivos estabelecidos, desenvolveu a EMAMTUR uma programação abrangendo treinamento e preparação de mão-de-obra especializada para atuar no setor, até a promoção e divulgação do Estado do Amazonas no País e Exterior. Esse programa de trabalho foi implantado em função de dois aspectos: o primeiro, estruturador, consistiu em criar condições infraestruturais para o desenvolvimento da atividade turística, como por exemplo, o treinamento proporcionado a 445 pessoas no meu período de Governo, com a realização de 15 cursos voltados para a especialização de pessoal que desempenha atividade no setor.

O outro aspecto, captador, consistiu em atrair fluxos turísticos para o Estado, através de uma bem dirigida campanha publicitária, com a

divulgação intensiva das potencialidades da região de modo a captar investimentos e aumentar o fator renda do Estado derivado da atividade turística, carreando diversas divisas para o Amazonas.

Para melhor desempenho das atividades turísticas que lhe estão afetas, o Governo, no período, dotou a EMAMTUR de um prédio-sede, com instalações modernas e funcionais.

PRODUÇÃO RURAL – Não descurou o meu Governo do apoio indispensável ao fortalecimento do setor de produção rural do Estado a cargo da Secretaria de Produção Rural, contando para tanto com a assistência da ACAR-AM. Desenvolveram-se através da ação integrada desses dois órgãos, atividades de fomento e racionalização da agricultura e pecuária no Estado.

Os projetos executados abrangeram as culturas de juta, pimenta-do-reino, guaraná, arroz, feijão e milho; a olericultura, bovinocultura de corte e de leite; a avicultura, a suinocultura, além da defesa sanitária animal.

Especificamente, por intermédio da ACAR-AM, ativou-se extenso programa de assistência técnica e creditícia às várias atividades do setor privado da economia amazonense, engajado na área de produção rural.

A atuação da Secretaria de Produção Rural direcionou-se prioritariamente, para o estímulo e desenvolvimento da cultura jutícola, tendo em vista a elevada participação do produto na pauta de exportações do Estado, e por constituir matéria-prima local para o parque têxtil amazonense e pela contribuição que oferece à formação da renda interna e à receita pública estadual. Neste sentido, como já frisei, o meu Governo no período 1971/1974 deu ênfase à distribuição, direta e gratuita de sementes de juta aos juticultores situados nos diversos Municípios, visando o aumento da produção da importante fibra.

Assim, com o programa de distribuição gratuita de sementes de juta levado a cabo no meu Governo, garantiram-se aos produtores as sementes necessárias à formação das safras de 1971/1972, 1972/1973, 1973/1974, 1974/1975, tendo sido atingidas cerca de 2.500 localidades diferentes em 24 municípios, com o cadastramento de todos os juticultores do Estado, da ordem de 30.000.

É de se destacar ainda no setor de produção rural a implantação de projetos para a formação de seringais de cultivo e recuperação de seringais nativos, em diversos municípios, com alocação de recursos específicos para o programa, em termos de crédito bancário, transferidos pela SUDHEVEA e repassados pelo Banco da Amazônia S/A., e o início do projeto de agro-indústria canavieira.

Outros projetos não estabelecidos no Plano de Governo 1971/1974, estão sendo executados, tais como o de desenvolvimento e racionalização da cultura do cacau; desenvolvimento da fruticultura e motomecanização agrícola.

Ainda no âmbito do setor, o Fundo de Desenvolvimento Rural do Amazonas, criado para suprir os agricultores de bens de produção necessários às atividades produtoras rurais e, gradualmente, motomecanizar o complexo sistema produtivo, forneceu insumos agrícolas a 19 municípios a preços subsidiados, abrangendo sementes, adubos, mudas e demais produtos indispensáveis à programação agropecuária.

Merece destaque especial na área de produção rural, a constituição e implantação da Central de Abastecimento do Amazonas S/A., CEASA — AM, sob a forma de sociedade de economia mista, tendo como acionistas, o Governo Federal, representado pelaCOBAL e SUFRAMA, Governo do Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus, com capital de Cr$ 27.890.392,00 (VINTE E SETE MILHÕES, OITOCENTOS E NOVENTA MIL E TREZENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS).

Já no meu Plano de Governo para o período 1971/1974 estava programada a construção do "Mercado Terminal dos Produtores em Manaus" com a finalidade de exercer papel disciplinador do abastecimento da cidade e função estimuladora da produção estadual, e destinado, além de facilitar os fluxos comerciais diretos entre produtores e consumidores, a estimular a criação de cooperativas agrícolas.

A previsão do Plano limitava o projeto à ação do Governo Estadual, mas a instalação das Centrais de Abastecimento em todo o País, fazia parte da ação do Governo Federal que já montara Centrais em vários outros Estados. No sentido de evitar dualismo de atividades por parte de

duas esferas governamentais, o projeto passou a ser executado sob responsabilidade conjugada dos dois Governos, mas com a coordenação e supervisão específica do Governo do Estado.

Distando apenas 300 m da Rodovia BR-319 — Manaus — Porto Velho, e contando com o sistema viário do Distrito Industrial, com acesso direto por via terrestre e fluvial, através de ancoradouro próprio e abrigo para embarcações, as unidades físicas da CEASA — AM se erguem num terreno de 295.000 m2, que dista apenas 13 km do eixo rodoviário Manaus-Itacoatiara-Rio Branco, com acesso que contorna o perímetro urbano. Na execução integral do projeto foram alocados recursos da ordem de Cr$ 47.000.000,00 (QUARENTA E SETE MILHÕES), incluíndo o empréstimo contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Com toda a infraestrutura física implantada, compreendendo sistema de abastecimento d'água, rede de esgotos sanitários e fluvial, rede de energia elétrica e iluminação, sistema de comunicação, pavimentação, as instalações das Centrais de Abastecimento do Amazonas foram inauguradas, já estando em operação normal.

Cabe destaque ainda na área de produção rural, à identificação, seleção, demarcação, e titulação das 4 (QUATRO) principais colônias de um conjunto de 13 (TREZE), ligadas ao Centro de Treinamento Rural de Urucará, levadas a efeito pelo meu Governo, através do Departamento de Terras, da Secretaria de Produção Rural.

INFRAESTRUTURA SOCIAL

SAÚDE — A Saúde Pública, foi um setor que concentrou especial atenção de minha administração, pela natureza imprescindível e evidente papel que desempenha em benefício da população. Destaca-se nesse setor o esforço empreendido pela ação governamental no sentido de ampliar e melhorar a sua estrutura física e funcional, visando eliminar as deficiên-

cias existentes na rede médico-sanitária do Estado para uma perfeita cobertura aos respectivos programas às populações da Capital e Interior.

Deu-se, portanto, prioridade às atividades de recuperação e ampliação física da rede assistencial do Estado, aproveitando ao máximo as estruturas existentes, sem se descuidar da construção de novas unidades que viessem melhorar os níveis de saúde da população amazonense.

Na Capital do Estado, com a recuperação e ampliação da rede hospitalar houve um aumento de 326 leitos, de curta permanência e 55 de longa permanência, implantados no quadriênio 1971/1974, permitindo, assim, um atendimento satisfatório à demanda existente. Procederam-se, ainda, a ampliações, restaurações e reconstruções no Hospital Getúlio Vargas, Hospital Infantil Dr. Fajardo, Hospital Colônia "Eduardo Ribeiro", Hospital Chapot Prevost. Foram colocados em funcionamento o Laboratório Central de Saúde Pública, construído com apoio do Ministério da Saúde e SUAM, o Hospital de Moléstias Tropicais e o Centro de Controle do Cancer do Estado do Amazonas, implantado com auxílio do Ministério da Saúde. Ressalta-se ainda a instalação do Sistema Integrado de Comunicações de Emergência possibilitando um rápido atendimento aos casos de urgência.

A ação no Interior do Estado atingiu a implantação de 32 (TRINTA E DUAS) Unidades Médicas, pré-fabricadas, de origem inglesa, todas em funcionamento razoável até 15 de março, atingindo a ação do Governo os municípios de Manicoré, Novo Aripuanã, Borba, Nova Olinda, Maués, Barreirinha, Urucurituba, Nhamundá, Urucará, Itapiranga, Silves, Autazes, Itacoatiara, Novo Airão, Boca do Acre, Pauini, Lábrea, Canutama, Tapauá, Anori, Codajás, Fonte Boa, Atalaia do Norte, Maraã, Jutaí, Santo Antonio do Içá, Juruá, Eirunepé, Ipixuna, Envira e Careiro (BR-310). A minha administração melhorou e ampliou também as Unidades de Japurá, Tefé, Manacapuru e Coari, estas do Governo do Estado, e as de Humaitá, Carauarí, São Paulo de Olivença, Barcelos e Santa Izabel do Rio Negro, pertencentes às Prelazias amazonenses, com as quais mantém convênios, e construiu ainda, de alvenaria, a Unidade de São Gabriel da Cachoeira hoje entregue ao 2.º BEC por força de convênio.

Nos municípios de Parintins e Benjamin Constant, onde existem unidades da Fundação SESP e Comando Militar da Amazônia, respectivamente, a Secretaria de Saúde mantém entrosamento de programas médico-sanitários com as mesmas.

Construiu o Estado, entregando igualmente, ao CMA, as unidades pré-fabricadas de Tabatinga (Marco) e Cucuí.

Cobre assim, o Governo em conjunto com as Prelazias, CMA e Fundação SESP, todas as sedes municipais, com assistência médica e sanitária, utilizando seus próprios recursos somados aos da Central de Medicamentos e FUNRURAL, com um aumento de 365 leitos.

Nesse trabalho, além do número de leitos novos implantados na Capital e Interior, minha administração proporcionou, na área de saúde, 1.277 novos empregos, 630 na Capital e 647 no Interior, sendo que de nível superior o aumento foi de 185 para a Capital e 65 no Interior.

Na categoria de médico, interiorizou minha administração 43 novos profissionais e aumentou seu quadro na Capital, de 95 desses profissionais.

Concomitantemente a esse trabalho, o setor proporcionou aprimoramento do pessoal em todos os níveis, responsável pela execução das tarefas em sua área de atuação, a fim de que pudessem responder funcionalmente à programação específica do setor e com isso atingir a meta predeterminada, de proporcionar melhores níveis de saúde à coletividade.

HABITAÇÃO – A política habitacional desenvolvida pelo meu Governo, no decorrer do período 1971/1974, vem sendo implementada com êxito pela Companhia de Habitação do Amazonas – COHAB – AM, que desde sua criação persegue o objetivo de diminuir o **deficit** habitacional representado pela demanda não atendida das famílias de baixo poder aquisitivo. Esse **deficit** habitacional tende a agravar-se em função do acelerado desenvolvimento urbano da cidade de Manaus.

As principais realizações do Governo no mencionado período, nessa importante área de ação social, conseguidas através da atuação da COHAB-AM, estão identificadas na entrega de 2.000 casas na Capital, construídas em 2 etapas, Conjunto 31 de Março no Bairro do Japiim e de mais 66 unidades habitacionais no município de Manacapuru; execução

de serviços de infraestrutura do Conjunto Residencial 31 de Março, relacionados com o sistema de abastecimento de água e luz e fossas, pavimentação do Conjunto Presidente Castelo Branco, construído na gestão anterior, através da obtenção de recursos, mediante convênio com o BNH, da ordem de Cr$ 4.500.000,00 (QUATRO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), e recuperação sistemática dos diversos conjuntos habitacionais, localizados nos municípios de Parintins, Itacoatiara e Benjamin Constant.

Já foram tomadas as providências para a implantação de novos conjuntos residenciais, estando em execução o projeto de construção do "Conjunto Habitacional Ajuricaba", na Estrada dos Franceses, devidamente aprovado pelo Banco Nacional de Habitação – BNH, dotado de 1.000 (MIL) unidades residenciais, totalizando investimento da ordem de Cr$ 27.500.000,00 (VINTE E SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), com 70% (SETENTA POR CENTO) das obras já concluídas.

Como se depreende, foi bastante ativa a atuação do Governo no setor habitacional, apresentando, ao longo desses quatro anos, uma perfeita sintonia com os propósitos da política habitacional do País.

ASSISTÊNCIA SOCIAL – No setor de assistência social do Estado, o meu Governo deu especial atenção aos respectivos problemas, com ênfase maior ao menor abandonado, para o qual os recursos orçamentários sempre foram extremamente escassos.

A deflagração da programação assistencial foi iniciada com a criação e implantação da Secretaria de Serviços Sociais, órgão específico para gerenciar o setor, e que tem como objetivo básico coordenar os serviços sociais do Estado, dentro da técnica e dos princípios norteados pelo Bem – Estar Social.

As principais atividades desenvolvidas no setor, relacionam-se com a reforma total e ampliação das instalações da Escola "Darcy Vargas", cedida ao Estado por termo de convênio e que atende menores do sexo feminino com problemas de conduta; construção de novas e adequadas instalações da Escola "Melo Mattos", responsável pelo atendimento ao menor desajustado; construção e funcionamento do Centro de Recuperação e Triagem do Menor, cuja meta é promover a recuperação do menor,

com idade de 5 a 14 anos com problemas e comportamentos anti-sociais, através da aplicação de métodos e estudos de natureza psicológica, assistencial, no campo médico-odontológico e jurídico, e educacional, com vistas a devolvê-lo à sociedade como membro socialmente produtivo.

Vale ressaltar a ênfase dada à capacitação de pessoal a fim de formar pessoal especializado capaz de desenvolver da melhor maneira possível, as tarefas que lhes são atribuídas. No seu pouco tempo de existência, implantada em 1974, a programação da SERSEV voltou-se para formação de uma estrutura física e de recursos humanos para servir de base aos programas a serem desenvolvidos pelo setor, na tentativa de atingir o objetivo colimado pelo meu Governo, ou seja, a minimização do problema do menor abandonado e desajustado.

EDUCAÇÃO — O setor educacional do Estado mereceu especial atenção de minha Administração, tendo em vista a relevância do papel que exerce no sentido da formação das novas gerações e de sua importância para o desenvolvimento do Amazonas e de toda a Região.

Para alcançar os objetivos propostos para o quatriênio 1971/1974, implantou-se, em função da Reforma Administrativa do Poder Público, uma nova estrutura organizacional na Secretaria de Educação e Cultura, a fim de dinamizar e introduzir as novas diretrizes administrativas e educacionais do Governo.

Ao mesmo tempo foram desenvolvidas atividades de conservação e aperfeiçoamento da rede escolar, bem como de sua ampliação, visando proporcionar adequada base física e instrumental para elevar os padrões de ensino, tornando-o mais prático, substancial e seguro.

No ensino superior destaca-se a criação e funcionamento da Universidade de Tecnologia da Amazônia — UTAM, cuja unidade de ensino, abrangida pelo Centro de Tecnologia da Indústria e Construção-CETIC, obteve autorização do Governo Federal para funcionar, pelo Decreto n.º 73.606, de 8 de fevereiro de 1974. O Centro da Universidade de Tecnologia da Amazônia entrou em operação em 1974, com a realização do primeiro vestibular e, no mês de janeiro do presente exercício, fez

realizar o segundo vestibular, com a aprovação de mais 200 alunos que irão perfazer um total de 400 estudantes, distribuídos nos quatro Cursos de Engenharia de Operação que compõem a sua estrutura de ensino: Civil de Obras Municipais, Eletrônica, Mecânica de Máquinas e Motores e Indústria da Madeira.

Com a implantação da UTAM, o meu Governo estabeleceu o embrião para a formação de Engenheiros Operacionais que atenderão as exigências do florescente setor industrial do Estado e da Amazônia.

Outros cursos poderão ser criados na estrutura do CETIC para suprir as necessidades e características dos setores produtivos da Região Amazônica, em áreas tecnológicas, devido à flexibilidade de sua estrutura de ensino. Ressalte-se que atualmente encontra-se em estudo a implantação de novos Centros, abrangendo outras áreas de ensino superior especializado, de curta duração, para satisfazer em prazos ágeis às necessidades e aspirações regionais de pessoal técnico em nível superior.

Ainda na área de ensino superior, merece destaque a manutenção e funcionamento dos cursos de licenciaturas de curta duração, que continuam funcionando nos **Campi** avançados das Universidades responsáveis, nos municípios de Tefé, Parintins, Humaitá e Benjamin Constant. Abrangem os cursos de Letras, Estudos Sociais, Ciências, Administração e Supervisão Escolar, frequentados por professores de nível médio que buscam alcançar o estágio superior.

Em relação ao ensino de 1.° e 2.° graus, foi restabelecido o rodízio escolar para atender mais adequadamente às necessidades da população. Inaugurou-se a Escola Polivalente, que funciona em dois turnos. Foi implantado o Sistema de Televisão Escolar em Manaus, sob a responsabilidade da Fundação Televisão Educativa do Amazonas — FTEA, proporcionando um ensino de melhor qualidade pela aplicação de novos métodos e técnicas de aprendizagem.

Além da responsabilidade pelo sistema de Televisão Escolar, a Fundação Televisão Educativa do Amazonas é o órgão coordenador do Projeto Sumaúma, que visa capacitar através do rádio, professores leigos da zona rural do Estado para o exercício do magistério do 1.° grau.

Na área de educação física e práticas desportivas salienta-se a criação da Superintendência de Educação Física, Desportos e Recreação — SED-AM, responsável pela dinamização das atividades que lhes são concernentes. É da responsabilidade da SED-AM a administração do Estádio Vivaldo Lima, principal praça de esportes da cidade.

Pela importância e prestígio desfrutados pelos esportes no seio do povo, notadamente o futebol — o esporte das massas — quero consignar aqui que o Estádio Vivaldo Lima, em minha gestão, passou por tão grandes reformas, reclamadas para a sua plena utilização, que sem elas nossa principal praça desportiva não estaria hoje servindo ao público.

Na parte externa, entre outras, foram executadas as seguintes obras:

- Construção de novas redes para águas ao largo da Av. Constantino Nery, tendo em vista que as existentes não apresentavam condições satisfatórias de funcionamento;
- Recapeamento asfáltico das vias de circulação interna do Estádio;
- Construção dos pátios de estacionamento com capacidade para 1.000 veículos;
- Implantação de uma moderna rede de iluminação circundando o Estádio, com postes de ferro de 18m de altura encimados com lâmpadas de vapor de mercúrio em forma de pétalas.
- Construção de meios-fios e plantio de grama nas áreas destinadas a ajardinamento.

Na parte interna, destacam-se:

- Construção e instalação de um moderno hotel para atletas dotado de sala de estar, sala de jogos, auditório, refeitório, cozinha, dois alojamentos para 36 (TRINTA E SEIS) pessoas, dois apartamentos para casal, sala de televisão, etc.;
- Construção e instalação das dependências para funcionamento da SED-AM;
- Recuperação completa de todo o gramado, tendo em vista a sua impossbilidade de utilização pelas mínimas condições de permeabilização de águas pluviais devido a petrificação do terreno;

— Construção de 12 (DOZE) modernas cabines para a imprensa, contando sistema de interligação para recepção e transmissão nos vestiários e túneis dando assim mais comodidade aos homens da imprensa;
— Construção da cabine de honra do Estádio;
— Cálculo estrutural das vigas e laje de cobertura efetuado pela firma SEEBLA, cuja competência poderá ser avaliada através de variadas obras de engenharia, inclusive o cálculo estrutural do Estádio Rei Pelé em Maceió.

A efetivação dos objetivos da Lei não seria alcançada com a simples criação de novas unidades escolares, mas, repousa, fundamentalmente, na qualidade de ensino ministrado. Se a Escola não redefinir efetivamente os seus objetivos e métodos, a ampliação da rede escolar não poderá representar senão a multiplicação das falhas do sistema educacional.

Foi, justamente, o conhecimento dessa situação real que determinou a diversidade de providências tomadas pelo Governo do Estado, para obtenção de recursos humanos, de acordo com as peculiaridades regionais e as necessidades do próprio Sistema Estadual de Ensino.

Sabemos o quanto a Educação de boa qualidade é dispendiosa, pois oportunizar Educação Fundamental para todos e aspirar à Educação de níveis mais altos para um número cada vez maior de pessoas, constitui um esforço sobrehumano e uma política de Educação altamente voltada para o desenvolvimento.

Visando, assim, buscar soluções mais adequadas para reduzir os **deficits** educacionais, — uma das metas prioritárias do Plano de Governo — procurou-se, inicialmente, abrir perspectivas que buscassem adequadamente a valorização do Magistério e dos especialistas de Educação, através de um documento que estruturasse a sua carreira — o Estatuto do Magistério — Lei N.º 1.114 — que lhe dá segurança, estabilidade e perspectiva de promoção, consoante a sua titulação.

Uma vez disciplinada a carreira do Professor, voltou-se o Governo do Estado para a reestruturação do quadro de Magistério, com a realização do Concurso Público para professores de Ensino de 1.º e 2.º graus, contando, para esse trabalho, com a especial colaboração da Escola de Serviço Público da Guanabara, na elaboração das provas.

Inscreveram-se, em todo o Estado, nesse Concurso, 3.750 professores, procurando a SEDUC, para evitar deslocamentos desnecessários dos elementos que militam no Interior, enviar Agentes para aplicação das provas, cobrindo, simultaneamente, os Munícipios de:

01. Barcelos
02. Benjamin Constant
03. Boca do Acre
04. Coari
05. Eirunepé
06. Humaitá
07. Itacoatiara
08. Lábrea
09. Manacapuru
10. Parintins
11. São Gabriel da Cachoeira
12. Tefé

Foram realizados também em Recife e Brasília para atender aos Professores que se encontravam fazendo Cursos de Aperfeiçoamento.

Dessa seleção, resultou um quadro de: 2.514 Professores aprovados de 1.ª a 4.ª séries, ficando de 5.ª a 8.ª e 2.º grau, 1004 professores assim distribuidos:

01. Ciências, Química e Matemática.....156
02. Pedagogia e Especialista em Pedagogia.....314
03. Estudos Sociais.....90
04. Letras.....226
05. Educação Física.....67
06. Filosofia e História.....93
07. Artes Industriais.....58

O espírito e o trabalho de qualquer organização devem ser tais, que se encorage e se preveja uma eficiência sempre maior de seu pessoal. Pesquisas têm demonstrado que onde se pode contar com professores habilitados e que realizam cursos de aperfeiçoamento, a qualidade do ensino é superior, não se verificando, pelo menos nas proporções constatadas, os dois fenômenos mais alarmantes: — a repetência e a evasão.

Preocupados com esse particular e visando incessantemente a melhoria dos padrões de ensino é que o Governo do Estado, além dos Cursos de Treinamento, realizados em Convênio com diferentes entidades, está construindo um moderno Centro de Treinamento, com vistas ao aperfeiçoamento e reciclagem do pessoal docente e técnico das Escolas e dos órgãos da administração do sistema, previsto no próprio Plano Estadual de Educação.

Pari Passu com a qualidade de ensino está, também, o atendimento ao maior número possível de estudantes, o que tem levado o Governo a empenhar-se na construção e ampliação de Escolas, substituindo, inclusive, o antigo mobiliário — inadequado ao adolescente — por equipamento mais moderno, condizente com as necessidades atuais do Ensino.

Atualmente, estão sendo construídas na Capital cinco Unidades Escolares de 1.º Gráu, com vistas ao grande fluxo para o novo período letivo, sem deixar, contudo, de destacar as ampliações realizadas nas subunidades abaixo, aumentando consideravelmente o número de salas de aula:

01. Subunidade N.S. das Graças — antes 4 salas de aula, atualmente: 17

02. Subunidade Sant'Anna — antes 4 salas de aula, atualmente: 10

03. Subunidade S.Luiz de Gonzaga — foram acrescidas 02 salas de aula.

Com a implantação da Lei n.º 5692 em todos os graus de Ensino e, face ao crescimento da população estudantil, houve necessidade da ampliação da rede escolar, reajustando-a e adaptando-a às novas exigências, e que implicou na recuperação, ampliação e construção de novas Escolas, para atender no:

1.º GRAU:	Capital	60.796	
	Interior.....	41.730	— 102.526
2.º GRAU:	Capital	7.010	
	Interior.....	399	— 7.409
SUPLETIVO:	Capital	17.896	
	Interior.....	7.822	— 25.718

Com esse objetivo, foram executados inúmeros trabalhos dentre os quais, devemos destacar:

CAPITAL:	Recuperação	38 escolas
	Ampliação	2 escolas
	Adaptação	3 escolas
	Construção.....	14 escolas

Prevendo o grande fluxo para 1975 na capital, estão sendo construidas 63 salas de aula, o que representa 7.560 vagas, nos três turnos, para o novo período letivo a iniciar em março vindouro.

INTERIOR:	Recuperação	17 escolas
	Construção.....	13 escolas

Vale aqui salientar que a construção das novas escolas obedeceu rigorosamente às exigências da Reforma de Ensino, apresentando cada uma, no mínimo 8 salas de aula, mais as dependências abaixo:

- Laboratório
- Biblioteca
- Salas de arte
- Sala de orientação e supervisão
- Diretoria
- Secretaria
- Salas de Professores
- Cantina

No 1º Grau, a preocupação maior foi de oferecer a todos uma sólida formação comum e iguais oportunidades de cursar os graus seguintes. Para isso não foram poupados esforços, no sentido de controlar as variáveis que mais influiam na qualidade do ensino: — CURRÍCULO, PESSOAL DOCENTE e EQUIPAMENTO. Hoje, em cada sede de Município há uma Escola de 1º Grau, de acordo com as exigências da nova Lei de Ensino.

JUSTIÇA — Dentro dos objetivos que lhe são peculiares, entre os quais é de ressaltar a orientação e coordenação para o adequado entrosamento entre os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, principalmente para melhor funcionamento da justiça, executou a Secretaria de Justiça, no meu Governo, relevantes serviços ao Estado, cuja tranquilidade é devida, em boa parte, à identidade de propósitos e de ação dos três Poderes.

No período 1971/74, a manutenção de um clima de harmonia, pelo qual são diretamente responsáveis o Procurador Geral do Estado e o Procuradoria Geral de Justiça, constituiu fator altamente favorável para a inexistência de qualquer choque capaz de perturbar a vida do Estado, em especial, no Interior.

Para o desempenho efetivo dessa missão, o meu Governo deu nova estrutura à Secretaria de Justiça, destacando-se a implantação da Procuradoria Geral do Estado, com o objetivo de desenvolver uma ação mais dinâmica e efetiva na defesa jurídica dos interesses do Estado.

Mas, além desse perfeito relacionamento, a Secretaria de Justiça, no meu Governo, teve a sua ação voltada para o setor de Assistência ao Menor, com a construção do Centro de Recepção e Triagem do Menor, em convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM), transferindo, após a sua conclusão, à recém-criada Secretaria de Serviços Sociais; e a reforma, ampliação e reaparelhamento do Instituto "Mello Matos".

Outro fato marcante, durante este quatriênio na área da Justiça, foi a assinatura do convênio para a construção da Penitenciária Agro-Industrial do Estado, que será localizada no quilômetro 80 da Rodovia AM-010 e cujo projeto de engenharia, já elaborado pela Superintendência de Planejamento, Execução e Fiscalização de Obras — SUPLAN, foi entregue ao Ministério da Justiça, e abrangerá 200 hectares de área, com o terreno para sua implantação devidamente cedido pelo Governo Amazonense.

Essa Penitenciária, cuja edificação está orçada em Cr$ 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS), é uma das metas previstas no meu Plano de Governo, com o objetivo de promover a recuperação dos presidiários, com base em ensinamentos modernos de natureza educa-

tivo-profissionalizante, de modo a permitir o reconduzimento de condenados à sociedade, e será construída pelo Governo Federal, com supervisão do Ministério da Justiça.

Ainda nessa área, situa-se a Imprensa Oficial, vinculada à Secretaria de Justiça, que antes de meu Governo era um órgão deficitário, funcionando com equipamentos obsoletos, e que hoje deixo uma empresa autárquica, funcionando com recursos próprios, derivados dos serviços gráficos que executa para todos os setores da Administração Pública e, ainda, para particulares.

Para chegar a esse dinamismo, adquiriram-se equipamentos em off-set e novas técnicas gráficas; efetivou-se a restauração com acréscimos nas instalações físicas, treinamento de pessoal, formação de estoques, dando-lhe assim, uma operacionalidade de verdadeira empresa, que valorizou o seu trabalho, no campo da concorrência natural entre competidores.

SEGURANÇA — No que diz respeito à Segurança Pública, o Governo deu nova estrutura administrativa à Secretaria à qual estão subordinadas a Polícia Civil, Polícia Militar e Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN, conseguindo-se uma consolidação e interrelacionamento dos Órgãos de Segurança Pública do Estado, no desempenho de suas funções.

Assim, o meu Governo realizou um grande esforço para prover o setor dos elementos indispensáveis à sua ação, tanto na parte de instalações físicas e equipamentos quanto no que se refere à quantidade e à qualidade dos recursos humanos necessários à prevenção e à repressão do crime.

Foram realizadas reformas gerais no prédio central da Polícia Civil e nas dependências — sede da Secretaria de Segurança, no edifício IAPETEC. Todas as Delegacias e Sub-Delegacias dos diversos bairros da capital foram reformadas.

Implantou-se uma rede de Comunicação, com modernos aparelhos de transmissão e retransmissão, na Central de Operações da Secretaria, interligada com as Polícia Civil e Militar, e com extensão a todos os veículos policiais em serviço, integrados à Rede Geral de Comunicações da Secretaria.

Efetivou-se a construção de prédio para a instalação da Delegacia do bairro da COMPENSA e mais recentemente, a criação e instalação da Delegacia Especializada de Menores, para atuação de forma integrada com o Juizado de Menores da Capital.

No setor é de se destacar, ainda, a ação de meu Governo na recuperação, ampliação e reaparelhamento da Polícia Militar do Estado, dando-lhe condições de eficaz e eficientemente executar as missões de defesa e segurança da coletividade; na construção do Quartel do Corpo de Bombeiros, composto de 4 Pavilhões, e abrangendo uma área construída de 2.754 m2. O Corpo de Bombeiros, hoje sob a responsabilidade do Estado, foi totalmente reaparelhado, com a aquisição de 8 carros modernos de combate ao fogo, de origem alemã e equipamentos e acessórios diversos de origem nacional.

No âmbito do Setor Segurança construiu-se o Ginásio da Polícia Militar, no Bairro de Petrópolis, com a finalidade de dar atendimento escolar a filhos de militares e ao povo residente nas adjacências. Foram edificados 3 Pavilhões destinados à Companhia da Radio Patrulha, num total de 840 m2 de área construída.

Na área de Segurança, no meu Governo, foram adquiridos 52 veículos, para uso do DETRAN, Polícia Civil e Polícia Militar, incluídos os do Corpo de Bombeiros.

Instalaram-se na Polícia Militar modernos equipamentos de Rádio e Comunicações, ligando os Quartéis situados na Capital e a rede de patrulha, integrada pelas viaturas da Companhia de Trânsito, Rádio Patrulha e Polícia Rodoviária.

Ainda, no Setor Segurança, a minha Administração deu apoio à programação de capacitação de pessoal, envolvendo o treinamento policial-militar para missões específicas e pessoal administrativo ligado ao Setor, num total de 922 pessoas, no período 1971/74.

Deu-se destaque, no mesmo período, à área de trânsito, com a transformação do Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN, a fim de proporcionar maior independência e flexibilidade às ações de execução, controle e fiscalização dessa área.

Assim, introduziu-se nova metodologia no trabalho do órgão, com maior rapidez e eficiência no atendimento ao público; recuperou-se, com modificações de base, a sua estrutura física.

Na parte técnica, o DETRAN implantou o Plano de Circulação de Manaus, e adquiriu material eletrônico e simples para sinalização, com montagem de Oficina Mecânica para manutenção desses equipamentos.

No Interior a ação do Governo no Setor Segurança esteve presente na construção da Delegacia de Polícia de Humaitá e assistência, reequipamento e manutenção das Delegacias dos 43 Municípios. Através do DETRAN foram instaladas Agências para a administração e controle direto do trânsito nas principais cidades no Interior do Estado.

Dessa forma, os Setores Justiça e Segurança, devidamente reestruturados e reequipados, desempenharam na minha Administração suas tarefas básicas, dentro das metas definidas no Plano de Governo 1971/74, no cumprimento da missão asseguradora da paz e da ordem social, fundamental para a garantia da ação governamental e da tranquilidade coletiva.

Senhores Deputados:

Os dados e informações que acabo de transmitir a Vossas Excelências foram extraídos, como frisei no início, do documento avaliatório do meu Plano de Governo, que será igualmente submetido à apreciação dos nobres Representantes do Povo Amazonense.

Estou consciente e, sem imodéstia, orgulhoso do trabalho que me foi dado executar, à frente do Governo deste grande Estado. É certo que, por vários fatores, notadamente a escassez de recursos e o estágio sócio-econômico em que nos encontramos, não consegui esgotar o elenco de metas contidas no meu Plano de Governo.

O que foi feito, porém, sobrepuja em valor e durabilidade o que, em termos meramente quantitativos, ficou por executar. E, por outro lado, sabido que Governo algum, em permanente luta contra o tempo, consegue o milagre da solução de todos os problemas que lhe são colocados — tal desafio se torna mais consistente e tormentoso, para o Poder Público, num Estado como o Amazonas, secularmente marginalizado pela desarticulação de sua economia, pelo obsoletismo de seu

sistema administrativo, por sua rarefação demográfica e pelas distâncias que o separam do centro das grandes decisões nacionais.

Não obstante, lego para o meu sucessor um terreno firme em que poderá, sem os percalços que tive de enfrentar, desenvolver o seu Plano de Governo.

Por nada reivindicar do generoso povo amazonense, pois que eu é que lhe devo agradecer a oportunidade que me proporcionou, para o trabalho realizado nestes quatro anos, quero deixar registrado que das fadigas, das incompreensões, das críticas injustas e até mesmo das ofensas — me sinto plenamente recompensado.

Amazonense pelo coração e pelas profundas afinidades que me ligam a esta terra abençoada e a esta gente simples e acolhedora, o término de meu mandato não significará para mim o fim dos meus compromissos ou dos meus deveres para com este povo bom e hospitaleiro.

Onde quer que no futuro me encontre, o Amazonas terá em mim um amigo e defensor, sempre disposto a lutar por seus legítimos interesses. E esta disposição de espírito é tanto mais intensa e espontânea porque se Deus não me permitiu aqui nascer, proporcionou-me a honra de ser amazonense, não por acidente de nascimento, mas por livre escolha e decisão responsável.

Senhores Deputados,

Nesta minha última visita oficial a esta Casa — repositório das mais nobres tradições políticas do passado e, ao mesmo tempo, testemunho vivo do clima democrático em que vivemos no presente — quero agradecer a Vossas Excelências a colaboração que nunca me negaram e formular votos ardentes por que o meu eminente sucessor, com o apoio de tão ilustres Representantes do povo, consiga concretizar as esperanças da coletividade que vai governar, pois não há dúvida de que o êxito de um governo não depende apenas de boas idéias ou de bons propósitos, mas, sobretudo, da transformação dessas idéias e propósitos em bons projetos técnicos e legislativos.

Deus guarde a Vossas Excelências,
Muito obrigado.

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO, ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS DURANTE O GOVERNO JOÃO WALTER DE ANDRADE

Período : 1971/1974 - Ano: 1971

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Sede da Imprensa Oficial	Int. e Justiça	Capital	Instalação do arquivo e almoxarifado, em estrutura metálica. Obras de adaptação do porão do prédio Central para instalação da zeladoria encadernação e restaurante, pintura interna com recuperação da instalação elétrica e montagem de novas máquinas de impressão, cobertura da área externa do prédio para instalação de oficina mecânica, recuperação de pisos etc. Construção de uma rede de esgotos pluviais.
- Palácio Rio Branco	Adm. Superior (Assembleia)	Capital	Recuperação do Prédio. Pintura de algumas dependências, recuperação da rede de esgotos e de gabinetes sanitários.
- Biblioteca Pública	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação total do teto do salão de leitura, em massa fina de cimento, areia e cal sobre tela; confecção de novas esquadrias de madeira em sua quase totalidade, pintura interna do salão de leitura, hall da escada. Lixamento e enceramento do piso do salão de leitura e envernizamento do assoalho do auditório inclusive balcão

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Penitenciária Central	Int.e Justiça	Capital	Obras de recuperação da rede hidraúlica - sanitária, revisão na rede de instalação elétrica, assentamento de azulejos e pisos cerâmicos nos blocos sanitários. Construção de um novo gabinete sanitário. Revisão do telhado com confecção de calhas em chapas galvanizadas. Serviços de pintura geral em diversas dependências.
- Grupo Escolar Leonilha Marinho	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação da estrutura de madeira do telhado com confecção de nova cobertura em telhas de fibrocimento. Recuperação do assoalho com mudança de parte do vigamento. Reparos nas paredes externas e nas esquadrias de madeira. Fixação de paredes divisionárias em madeiras.
- Grupo Escolar Carvalho Leal	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação total do telhado com substituição de várias peças da estrutura, chapas galvanizadas . Reparos no forro do recreio coberto.
- Tribunal de Justiça	Adm. Superior(Poder Judiciário	Capital	Reparos no telhado, calhas e rufos recuperação do forro de estuque da sala do Plenário.Construção de nova rede hidraúlica para dois depósitos superiores. No prédio anexo - FORUM - Floresta Bastos - recuperação de uma sala, instalação elétrica etc.
- Grupo Escolar Almirante Barroso	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação Geral do telhado com substituição em grande parte de telhas de fibrocimento. Reparos na instalação elétrica.
- Solon de Lucena	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação Geral do telhado e confecção de novas esquadrias.
- Grupo Escolar Pedro Silvestre	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação Geral do telhado com cobertura de várias telhas.

ESPECI ICAÇÃO	SETOR	LOCALI ZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Colônia Agrícola Melo Matos	S.Social	Capital	Construção de nova rede de esgotos sanitários. Reparos nas instalações sanitárias. Confecção de novas esquadrias.
- Secretaria de Segurança e Central de Polícia	Defesa e Segurança	Capital	Recuperação das instalações Sanitárias, reparos na instalação elétrica.
- Palácio Rio Negro	Adm.Superior (Poder Executivo)	Capital	Pintura do Gabinete do Governador e do prédio onde funcionava a Assistência Social, reparos na instalação hidraúlica - sanitária, assentamento de piso cerâmico e azulejos no porão, inclusive pintura. Reparos no telhado do corpo da Guarda com confecção de novo beiral, calhas e condutores.
- Secretaria de Fazenda	Adm.Fazend.	Capital	Reparos na instalação de esgotos sanitários e impermeabilização da laje de cobertura da garagem.
- Instituto de Educação do Amazonas	Educ.e Cultura	Capital	Recuperação total dos sanitários, Reparo geral do telhado com confecção e assentamento de novos condutores.
- Hospital Colônia Eduardo Ribeiro	Saúde	Capital	Recuperação total da rede de esgotos sanitários e redes de instalação hidraúlica e elétrica. Serviços de assentamento de pisos cerâmicos e confecção e assentamento de esquadrias novas. Confecção de nova cobertura, inclusive estrutura madeira do telhado em cinco pavilhões.
- Secretaria de Produção	Produção	Capital	Construção do Laboratório de Defesa Vegetal com 564,00 m² de área construída, Biblioteca com

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
			122,00 m² de área construída, Alojamento para Técnico com 176,00 m²
- Polícia Militar do Amazonas	Defesa e Segurança	Capital	Construção de três blocos, como sejam: Bloco de comando com uma área construída de 2.985,00 m²; Bloco de Alojamento com área construída de .... 1.732,80 m² e Bloco da Guarda e Cadeia com área construída de 420,00 m²
- Sub-delegacia de Polícia da Cachoeirinha	Defesa e Segurança	Capital	Recuperação geral da instalação elétrica do prédio.
- Sede do PIUMI	Saúde	Capital	Execução de obras nº 3º pavimento do Edifício Tartaruga para instalação do Grupo PIUMI, como sejam: execução de paredes divisionárias em madeira, reparos no forro, assoalho e esquadrias, recuperação da instalação elétrica com instalação de aparelhos de ar condicionado e pintura geral.
- Sede do IPASEA	Adm.Geral	Capital	Serviços de demolição e confecção de piso cimentado para estacionamento de veículos. Construção de duas salas em paredes de madeira. Execução de placas de concreto para fechamento da galeria de águas pluviais e construção de estacionamento.
- Sub-delegacias distritais	Defesa e Segurança	Capital	Construção de quatro Sub-Delegacias situadas nos Bairros de São Lázaro, Santo Antonio, Japiim e Petrópolis, abrangendo uma área construída de 135,00 m²

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS DURANTE

O GOVERNO JOÃO WALTER DE ANDRADE

Período: 1971/1974 - Ano: 1972

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Zulmira Bittencourt	Educ.e Cul tura	Capital	Recuperação e construção do telhado do recreio coberto e calhas salas de aula. Recuperação total das esquadrias,instalação elétrica, hidráulica e sanitária; construção de novos sanitários,fossa séptica com sumidouro e muro de vedação, construção de uma cantina e depósito para merenda escolar, pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Carvalho Leal	Educ.e Cul tura	Capital	Revisão, recuperação do telhado forro e esquadrias; Construção de novos blocos de sanitários; Construção de Deposito Assentamento de 140,00 m² de piso cerâmico; Pintura externa do prédio.
- Grupo Escolar Diana Pinheiro	Educ.e Cul tura	Capital	Recuperaçao total do telhado; Recuperação das esquadrias; Recuperação da rede hidraúlica e rede elétrica. Substituição da rede de esgoto , construção de fossa e sumidouro; Ampliação de algumas dependências. Pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Ribeiro da Cunha	Educ. e Cul tura	Capital	Confecção de novo forro de madeira no pavimento superior. Construção de paredes divisionárias em madeira para a construção de 4 salas ; recuperação do telhado; Instalação de rede elétrica hidraúlica e sanitária,substituição do assoalho; Demolição e construção de escada;Pintura geral do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Almirante Barroso	Educ.e Cul	Capital	Recuperação das instalações elétricas,hidráulica e sanitária; Confecção de novas esquadrias; Recuperação do telhado e forro; Pintura Geral do Prédio.
- Grupo Escolar Machado de Assis	Educ.e Cul	Capital	Recuperação do telhado com substituição de peças da estrutura e telhas; Recuperação total do forro e construção do novo prédio anexo; recuperação das instalações hidraúlicas,elétrica e sanitária; construção de paredes divisionárias; Pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Antonio Teles de Souza	Educ.e Cul	Capital	Recuperação das instalações hidraúlica, elétrica, sanitária; substituição de telhas; construção de forro no recreio coberto; pintura do prédio.
- Grupo Escolar Vicente Telles de Souza	Educ.e Cul	Capital	Recuperação das instalações hidraúlica, sanitária e elétrica; recuperação do telhado, construção de passeio de proteção; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Major Silva Coutinho	Educ.e Cul	Capital	Recuperação das instalações hidraúlica,elétrica e sanitária, recuperação do telhado,reparo e confecção de novas esquadrias, pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Olavo Bilac	Educ.e Cul	Capital	Recuperação do telhado; Previsão e Construção de esquadrias novas; modificação da biblioteca; construção de nova cantina; recuperação das instalações elétricas, hidraúlica sanitária; pintura geral do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Monteiro de Souza	Educ.e Cul tura	Capital	Recuperação do telhado, forro e esquadrias; recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; adaptação da sala da biblioteca ; pintura geral do imóvel.
- Grupo Escolar Melo e Póvoas	Educ.e Cul tura	Capital	Recuperação das instalações hidraúlica, sanitária e elétrica; recuperação geral do telhado e forro; substituição das esquadrias das janelas; construção de depósito para merenda escolar e muro; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Padre Agostinho Martins	Educ.e Cul tura	Capital	Recuperação total do telhado com substituição das telhas de alumínio por telhas de fibro cimento; recuperação do forro e confecção de novo forro no recreio coberto, recuperação das instalações hidraúlicas, sanitária e elétrica, construção de muro de vedação do imóvel,recuperação do esquadrias; pintura geral do imóvel.
- Grupo Escolar Adalberto Vale	Educ.e Cul tura	Capital	Construção de cisterna com capacidade de 3000 litros e colocação de caixa d' água elevada , construção de fossa séptica e sumidouro; construção de depósito para merenda escolar e biblioteca; construção de bloco de sanitários ; construção de muro de vedação do terreno; revisão e confecção de novas esquadrias; revisão geral do telhado; recuperação das instalações elétrica , hidraúlica e sanitária; pintura do imóvel.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Pedro Silvestre	Educ. e Cultura	Capital	Construção de passarela entre os blocos; revisão geral do telhado, forro e esquadrias; recuperação das instalações hidraúlicas, elétrica e sanitária; pintura do prédio etc.
- Grupo Escolar Herbert Palhano	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação das instalações hidraúlica, elétrica e sanitária; reparos nas esquadrias, telhado e piso, pintura do prédio etc.
- Grupo Escolar Luizinha Nascimento	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação total das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; reparos nas esquadrias ; construção de novas dependências, muro e sanitários; recuperação do forro e telhado assentamento de piso cerâmico; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Fueth Paulo Mourão	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; substituição dos cobogos por brisessoleil de concreto armado, demolição e construção de paredes de alvenaria de tijolo para ampliação de dependências; confecção de portões de ferro e construção de muro; recuperação e substituição de esquadrias; recuperação do telhado; pintura geral do prédio etc.
- Grupo Escolar Leopoldo Neves	Educ. e Cultura	Capital	Reparos e recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; reparos no telhado, forro, esquadrias e piso, pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Hermenegildo de Campos	Educ. e Cultura	Capital	Serviços de revisão do telhado; recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; reparos nas esquadrias e pisos; pintura geral do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Senador Cunha Melo	Educ. e Cultura	Capital	Construção de um depósito para merenda escolar; recuperação do telhado, esquadrias, instalações elétrica hidraúlica e sanitária; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Getúlio Vargas	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação total do telhado, instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; reparos no forro, piso e esquadrias; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar 1º de Maio	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação total do telhado, instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; reparos no forro, piso e esquadrias; pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Antóvila Mourão	Educ. e Cultura	Capital	Construção de dois depósitos; elevação do muro; recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária, reparos nos pisos e telhado ,esquadrias pintura do prédio.
- Grupo Escolar Barão do Rio Branco	Educ. e Cultura	Capital	Revisão geral do telhado com substituição de peças da estrutura, telhas, calhas e rufos; recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária; revisão e substituição do forro e esquadrias; recuperação do piso e cumieira, pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Princesa Isabel	Educ. e Cultura	Capital	Serviços de recuperação da instalação hidraúlica e substituição da instalação elétrica.
- Grupo Escolar Nilo Peçanha	Educ. e Cultura	Capital	Recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária, construção de paredes divisórias em madeira no anexo; recuperação do assoalho e esquadrias; pintura geral do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar Saldanha Marinho	Educ. e Cul	Capital	Serviços de recuperação total da cobertura, calhas, rufos; pintura geral do prédio; fechamento de vários vãos em alvenaria, recuperação das instalações elétrica, hidraúlica e sanitária.
- Grupo Escolar Antonio Bittencourt	Educ. e Cultura	Capital	Serviços de recuperação das instalações elétrica, hidraulica e sanitária, recuperação do telhado , forro, esquadrias e piso; construção de fossa séptica , sumidouro e cantina elevação do muro, pintura do prédio etc.
- Grupo Escolar Euclides da Cunha	Educ. e Cultura	Capital	Confecção e assentamento de esquadrias novas; substituição total da instalação elétrica;recuperação das instalações hidro-sanitário; remoção de 40% do piso em assoalho de madeira, revisão geral da cobertura, calhas e condutores.
- Secretaria de Justiça - Sede	Interior e Justiça	Capital	Recuperação total do imóvel inclusive pintura , construção de escada de maddira construção de nova carpintaria em substituição a que fora demolida.
- Sede da CODEAMA	Planejamento	Capital	Reparos no telhado, e confecção de esquadrias;construção de uma garagem em madeira; elevação do muro; pintura geral do prédio.
- Hospital Eduardo Ribeiro	Saúde	Capital	Recuperação do imóvel com substituição de telhados e forros, instalações elétrica, hidraúlica e sanitária, piso etc.
- Distrito Policial Piloto	Defesa e Segurança	Capital	Recuperação do prédio; construção de cadeia para mulheres; adaptação do prédio onde funcionava a merenda escolar com construção de paredes divisionárias em alvenaria; substituição das instalações sanitária, hidraúlica e elétrica;construção de uma garagem em madeira; pintura do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
-IPASEA	Adm.Geral	Capital	Pintura do prédio principal e do centro cirúrgico. Construção da cantina e almoxarifado - área construída de 75,00 m²
- Grupo Escolar Adelaide Cabral	Educ.e Cultura	Interior (Maués)	Obras de recuperação.
- Grupo Escolar Clovis Prado Negreiros	"	"	Idem , idem
- Grupo Escolar Santina Filisola	"	"	Idem , idem
- Grupo Escolar Leopoldo Neves	"	Interior (Manacapuru)	Idem , idem
- Grupo Escolar Coronel Cruz	"	Interior (Itacoatiara)	" "
- Grupo Escolar Fernando Ellis Ribeiro	"	"	" "
- Grupo Escolar Mendonça Furtado	Educ.e Cultura	Interior (Itacoatiara)	Obras diversas de recuperação
- Grupo Escolar Professora Luiza Vasconcelos Dias	"	"	Idem , idem
- Estádio Vivaldo Lima	Educ.e Cultura	Capital	Pavimentação da passagem superior da arquibancada dos setores ES, EM e F, com serviços de complementação de aterro; instalação elétrica e hidraúlica, sanitária; elevação de alvenaria nos setores ES, EM e F, conclusão dos banheiros do salão - setor F; construção de cabines para rádio, televisão, telefone e imprensa.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Anexo do Palácio Rio Negro	Adm.Superior	Capital	Construção abrangendo uma área de 300,00 m^2.
- Hospital Getúlio Vargas	Saúde	Capital	Construção do Pronto Socorro com área construída de 270,00 m^2 compondo-se das dependências; 2 salas de espera, 4 salas de exame, 3 salas de curativo, 2 salas de pequena cirurgia, dormitório médico, posto de enfermeiras e sanitários, Necrotério - área construída de 190 m^2 com as seguintes dependências: sala de estar e 6 morgues; Centro de Radiologia - ocupa uma área construída de 530,00 m^2, contendo as dependências: 2 salas de terapia, salas de controle, vestiário salas de exames, sala de raio X câmara escura, arquivo de interpretação, sanitários etc.
- Central de Atendimento do IPASEA	Adm.Geral	Capital	Construção abrangendo área de 442,0 m^2 com as seguintes dependências: espera para o público, consultório, recepção, almoxarifado, sala de curativos sala de pequena cirurgia, 3 salas para repouso, esterilização, sala para médicos, sanitários.
- Ambulatório de Saúde Mental e Pronto Socorro Psiquiatrico	Saúde	Capital	Área construída de 160,00 m^2 contendo gabinete do plantonista, gabinete de entrevista sala de serviço social, posto de enfermagem, enfermaria de mulheres e de homens, sanitários.
- Serviço de Custódia e de Perícias Psiquiátricas Forenses	Saúde	Capital	Área construída de aproximadamente 200,00 m^2, contendo 5 enfermarias posto de enfermagem, redação, gabinete médico, refeitório, copa, cozinha, sala de estar e visitação, sanitários etc.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Exatoria de Renda com Residência anexa.	Adm.Fazendaria	Interior (Manacapuru)	Área construída de 170 m^2 composta de dois prédios independentes sendo um para abrigar a Exatoria de Renda e outro a residência do exator.
- Grupo Escolar José Kalil Assaf	Educ.e Cultura	Interior (Manacapuru)	Sem especificações.
- Grupo Escolar em Itacoatiara	Educ.e Cultura	Interior (Manacapuru)	Abrange uma área construída de 640,00 m^2 compondo-se de 8 salas de aula.
- Grupo Escolar Ryoto Oyma	Educ.e Cultura	Interior (Maués)	Área construída de 640,00 m^2
- Exatoria de Renda com Residência anexa	Adm.Fazendária	Interior (Humaitá)	Obra abrangendo área de 150,00 m^2 compondo-se de dois prédios, sendo um para abrigar Exatoria e um para a residência do exator.
- Exatoria de Renda e Residência anexa	Adm.Fazendária	Interior (Manicoré)	Área de 230,00 m^2 com as mesmas características acima.
- Exatoria de Renda e Residência anexa	Adm.Fazendária	Interior (Borba)	Idem, idem.

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS DURANTE O GOVERNO JOÃO WALTER DE ANDRADE

Período: 1971/1974 - Ano: 1973

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Laboratório de Saúde Pública	Saúde	Capital	Área construida, 357 m², com Hall,Recepção e secretaria; Salas de Coletas de Urina, fezes e Citologia; Sala de Reunião e Diretoria; Salas de térmicos; Esterilização, Bromatologia e Pesagem; Laboratorio físico químico; Almoxarifado; Depósito ; Sanitários Masculino e Feminino; Cantina e circulação.
- Depósito de Implementos Agrícolas	Prod.Rural	Capital	Área construída, 316 m², com dois pavilhões de alumínio, estruturados em madeira de lei, encimadas por lona térmica; esquadrias de aguano envernizado, com vidros fumê.
- Centro de Recepção e Triagem	Serv.Social	Capital	Área construída, 1.939 m², com três salas de administração; três salas de aula; duas salas de atividades ocupacionais; três dormitórios sendo dois coletivos e um individual; uma dispensa; uma biblioteca; uma sala para orientação pedagógica , um gabinete médico; um gabinete dentário; uma sala de enfermagem; um salão para refeitório e uma lavanderia
- Anexo do I.E.A.	Educação	Capital	Esta obra dispõe de seis salas de aula;diretoria; secretaria; sala para orientação; laboratório ; biblioteca; pátio coberto e área livre;sanitários para professores e alunos.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
- Grupo Escolar Dorval Porto	Educação	Capital	Área construída, 800 m^2, com dez salas de aula;uma diretoria; uma secretaria; sala para orientação;laboratório; biblioteca; cantina; depósito; sanitários e dependências para professores e alunos.
- Grupo Escolar Melburge Bezerra de Araújo	Educação	Capital	Área construída, 766 m^2, com 8 salas de aulas e as mesmas dependências citadas para o Grupo Escolar Dorval Porto.
- Grupo Escolar Francilina Dantas	Educação	Capital	Área construída, 766 m^2, com o mesmo número de dependências citadas para o Grupo Escolar Melburge Bezerra de Araújo.
- Grupo Escolar Paula Angela	Educação	Capital	Com as mesmas características e dependências do Grupo Escolar Francilina Dantas.
- Grupo Escolar Cônego Azevedo	Educação	Capital	Com as mesmas características e dependências do Grupo Escolar Francilina Dantas (área construída, 772 m^2).
- Grupo Escolar Padre Pedro Gislandy	Educação	Capital	Com as mesmas características e dependências do Grupo Escolar Cônego Azevedo (área construída, 823 m^2).
- Grupo Escolar Humberto de Campos	Educação	Capital	Com as mesmas características e dependências do Grupo Escolar Padre Pedro Gislandy (área construída 833 m^2).
- Grupo Escolar Plácido Serrano	Educação	Capital	Com as mesmas características e dependências do Grupo Escolar Humberto de Campos (área construída 939 m^2).
- Capela do Bairro do Crespo	Educação	Capital	Tendo a SUPLAN, derrubado a Capela antiga, para parte do terreno ser utilizado para a construção do Grupo Escolar Dorval Porto, foi construída outra, em alvenaria, coberta de telha e esquadrias de madeira,com uma área coberta de 155 m^2.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
- Ginásio Polivalente Modelo	Educação	Capital	Foi construído neste prédio um muro de 900 metros de perímetro.
- Pavilhão Escolar da Polícia Militar	Defesa e Segurança	Capital	Pavilhão Escolar da Polícia Militar.
- Colégio Estadual do Amazonas	Educação	Capital	Serviços de revisão geral no telhado e forro; recuperação total das esquadrias, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias; recuperação do gradio que circunda o imóvel; pintura geral do prédio e recuperação total da casa de zeladoria.
- Instituto de Educação do Amazonas	Educação	Capital	Serviços de revisão e recuperação total do telhado; confecção de calhas e condutores; substituição total das instalações elétricas; recuperação da rede hidráulica e do forro; pintura geral do predio.
- Ginásio Estadual Márcio Nery	Educação	Capital	Serviço de recuperação do telhado, com substituição de telhas de barro por chapas onduladas de cimento- amianto de 6 mm; mudança da estrutura de madeira, com substituição de algumas peças; revisão geral do forro, com substituição parcial do mesmo; recuperação total das instalações eletricas, hidráulicas e sanitárias; revisão geral das esquadrias, com colocação de ferragens e vidros e pintura geral do prédio.
- Ginásio Estadual Ruy Araújo	Educação	Capital	Serviços de revisão geral do telhado, recuperação das instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; recuperação das esquadrias, com colocação de peças novas , ferragens e vidros; reparos no passeio de proteção e pintura geral do prédio.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
- Ginásio Estadual Estelita Tapajós	Educação	Capital	Serviços de recuperação parcial do telhado, com substituição de telhas e peças do madeiramento; colocação de calhas e condutores; substituição total das instações elétricas; recuperação das instalações hidráulicas e sanitárias com substituição de peças, com recuperação das fossas, reparos nas esquadrias, com substituição de portas e janelas, e colocação de ferragens e vidros; recuperação do piso e pintura geral do prédio.
- Grupo Escolar Sant'Ana	Educação	Capital	Serviços de recuperação do telhado; elevação das paredes de madeira, para divisão das salas de aula; construção do piso, em cimento liso e cerâmica; recuperação das esquadrias de madeira e colocação de ferragens e vidros; revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias; pintura geral do prédio.
- Artesanato Irineu Joffily	Educação	Capital	Serviços de revisão total do telhado; reparos nas instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; recupeção e construção de piso, em cimento liso e cerâmica; construção de divisões em alvenaria e madeira; revisão e colocação de esquadrias de madeira e ferro, com colocação de ferragens e vidros, aposição de um portão de ferro no muro; construção de calçada de proteção ao redor do prédio; pintura geral do prédio.
- Artemanato J. G. Araújo	Educação	Capital	Serviços de recuperação do telhado, com mudança da estrutura; reparos nas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, inclusive construção de um sanitário para a diretoria; construção e recuperação de

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
			divisões de alvenaria e madeira; abertura e fechamento de vãos; adaptação de um balcão; colocação de tanque; construção de piso em cimento liso e cerâmica; revisão e construção de esquadrias de ferro e madeira, com colocação de ferragens e vidros; construção de calçada ao redor do imóvel; construção de muro e pintura geral do prédio.
- Artesanato Padre Stélio Dalison	Educação	Capital	Serviços de recuperação do telhado; revisão e construção de divisões de alvenaria e madeira; reparos e recuperação das esquadrias de madeira e ferro; construção de um balcão; colocação de tanques com capacidade para 1.000 l; revisão das instalações elétricas; hidráulicas e sanitárias; construção de um sanitário para a diretoria; construção de piso, em cimento liso e cerâmica; revisão da calçada de proteção ao redor do imóvel; construção da cantina e pintura geral do prédio.
- Educandário Darcy Vargas	Educação	Capital	Serviços de recuperação total do telhado; reparos e revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias; recuperação das paredes divisórias e pintura geral do prédio.
- Estádio Vivaldo Lima	Educação	Capital	Serviços de impermeabilização da laje da marquise e das arquibancadas; aplicação de injeção de CALMA nas vigas que compõem a estrutura da marquise; desobstrução do sistema de drenagem antigo; retirada total de grama; retirada total de terra preta; escavações para colocações de drenos; colocação de novos drenos;

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
			construção de galerias ligadas aos drenos para facilitar o escoamento, inclusive a limpeza periódica ; regramagem; obras de acabamento no vestiário,como , azulejos, sanitários e pintura; pequenas reformas no prédio da Administração; iluminação dos postes, com revisão e retificação do sistema de refletores; plantação de grama nas áreas verdes da parte externa do Estádio; adaptação de uma das salas, transformada em Gabinete do Superintendente.
- TV Educativa do Amazonas	Educação	Capital	Serviços de revisão geral das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias; reparos no telhado; pintura parcial do prédio; construção de um galpão com 110 m^2 de área construída.
- Hospital Colônia "Eduardo Ribeiro"	Saúde	Capital	Serviços de revisão do telhado; recuperação das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias; construção de muros em alvenaria, com proteção de arame farpado e pintura parcial do prédio.
- Secre aria de Fazenda	Finanças	Capital	Serviços de revisão geral do telhado; recuperação das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias e pintura parcial do prédio.

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO, ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS DURANTE

O GOVERNO JOÃO WALTER DE ANDRADE

Período: 1971/1974 - Ano: 1974

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Quartel do Corpo de Bombeiros	Seg.Pública	Capital	Construído em uma área de 2.754 m^2, com quatro blocos de estrutura metálica; paredes externas de alvenaria e divisões em material do tipo eucatex; cobertura com telhas de cimento-amianto.
- Centro de Recuperação Masculina	Serv.Social	Capital	Com uma área de 960 m^2, constando de construção de pavilhões de concreto armado, compostos de quatro dormitórios, um bloco com salas de aula, um bloco de serviços com restaurante e um bloco para a administração.
- Ginásio de Esportes Renee Monteiro	Educação	Capital	Contém quadra polivalente de esportes, arquibancadas, vestiários, sanitários e cobertura de estrutura metálica.
- Delegacia de Polícia da Compensa	Seg.Pública	Capital	Construída em alvenaria e concreto armado, com cobertura em telhas de cimento-amianto.
- Anexo da Assembléia Legislativa	Adm.Superior	Capital	A obra teve início em meado de 74, estando prevista sua conclusão para meado de 75.
- Centro de Medicina Ocupacional	Saúde	Capital	Em construção, em área da SUFRAMA, com conclusão prevista para 1975.
- Grupo Escolar de Novo Aripuanã	Educação	Interior	Com 8 salas de aula, pátio de recreação coberto, salas para secretaria diretoria, laboratório, cantina e caixa d'água.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Grupo Escolar de Juruá	Educação	Interior	Composto de 8 salas de aula, laboratório, biblioteca, salas para secretaria e diretoria, cantina, pátio para recreação coberto e sanitários.
- Residência para Juiz (Itacoatiara)	Justiça	Interior	Área construída de 151,00 m^2, com varanda, sala cozinha, banheiro social, dois dormitórios, apartamento e closed (2 casas).
- Residência para Juiz (Lábrea)	Justiça	Interior	Com as mesmas características e dependências da anterior (1 casa).
- Residência para Juiz (Humaitá)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (Manacapuru)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (Eirunepé)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (B. Constant)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (S. G. da Cachoeira)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (Boca do Acre)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Residência para Juiz (Maués)	Justiça	Interior	Idem (1 casa)
- Delegacia de Polícia (Humaitá)	Seg.Pública	Interior	Em alvenaria e concreto armado, com cobertura em telhas de cimento-amianto.
- Agência do Banco do Estado (Humaitá)	Econ.e Finanças	Interior	Em alvenaria e concreto armado, com cobertura em telhas de cimento amianto.
- Residência para gerente (Humaitá)	Econ.e Finanças	Interior	Área de 151,00 m^2, com varanda, sala, cozinha , banheiro social, dois dormitórios, apartamento e closed.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Estádio Vivaldo Lima	Educação e Cultura	Capital	Prosseguimento das obras de reparos, recuperações e ampliações, como a construção de cabines para a imprensa escrita, falada e televisionada, revestimento do piso em ladrilho, construção das escadas em marmorite.
- Educandário Darcy Vargas	Educação e Cultura	Capital	Serviços de ampliação com construção de 3 salas de aula, pátio de recreação coberto, sanitários para professores e alunos, um depósito de material esportivo.
- Maternidade Ana Nery	Saúde	Capital	Serviços de construção de uma passarela com piso de concreto e cobertura com telhas de cimmnto - amianto; construção de dois banheiros, duas salas e apartamento para acadêmicos; recuperação de quatro banheiros, confecção de portas; recuperação parcial das instalações elétricas, sanitárias e do telhado.
- Hospital Getúlio Vargas	Saúde	Capital	Foram construídas 4 enfermarias, assmntamento de azulejos nos corredores, em dois deles foi feita colocação de vulcapiso; recuperação parcial das instalações elétricas e sanitárias; foi feita também revisão geral do telhado.
- Grupo Escolar Ribeiro da Cunha	Educação e Cultura	Capital	Recuperação, reparos e adaptações
- Grupo Escolar Fueth Paulo Mourão	Educação e Cultura	Capital	Recuperação, reparos e adaptações
- Grupo Escolar Zulmira Bitencourt	Educação e Cultura	Capital	" " "

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARCTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Educandário Darcy Vargas	Educação e Cultura	Capital	Recuperações, reparos e adaptações
- Sub-Unidade Francelina Dantas	Educação e Cultura	Capital	" " " "
- Sub-Unidade Nossa Senhora Aparecida	Educação e Cultura	Capital	" " " "
- Ginásio Castello Branco	Educação e Cultura	Capital	" " " "
- Televisão Educativa do Amazonas	"	"	" " " "
- Abrigo Rural Mello Matos	Serv. Sociais	"	" " " "
- Palácio Rio Branco (anexo da Assembléia Legislativa)	Adm Superior (Poder Legislativo)	"	" " " "
- Instituto Histórico e Geográfico	Educação e Cultura	"	" " " "
- Tribunal de Justiça	Interior e Justiça	"	" " " "
- Penitenciária Central do Estado	Interior e Justiça	"	" " " "
- Secretaria de Segurança	Defesa e Segurança	"	" " " "
- Delegacia de Polícia de Flores	Defesa e Segurança	"	" " " "
- Hospital Colônia Eduardo Ribeiro	Saúde	"	" " " "
- Laboratório de Saúde	Saúde	"	" " " "

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
- Quartel da Polícia Militar	Defesa e Segurança	Capital	Recuperações, reparos e adaptações
- Palácio Rio Negro	Adm. Superior(Poder Executivo)	"	" " "
- Sede da EMANTUR	Turismo	"	" " "
- Centrais de Abastecimento do Amazonas S/A - CEASA-AM.	Produção	Capital	Obra de responsabilidade do Governo Federal e Estadual, executada sob a coordenação deste último. Compõe a CEASA: Dois (2) Armazens contendo cada bloco,22 boxes de 4,5 m x 9,00 m , sanitários, depósito para merdadorias e lançamentos além de área para estacionamento; Mercado livre contendo 150 módulos de 2,00 x 2,00 m para comercialização de produtos hortigrangeiros, área para estacionamento, depósito, sanitários, lanchonetes e administração -Armazem e Depósito de movimentação com 2.268 m²; Frigorífico - com 1.701 m² de área construída; Ambulatório, Segurança e Vestiários; Oficina de Manutenção, Garagens e Depósito; Administração e Lojas, Restaurante; Supermercado, Portaria e Controle Interno; Portaria e Controle de Acesso pelo Rio; Posto de Gasolina.

ESPECIFICAÇÃO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
Restauração do Teatro Amazonas	Educação e Cultura	Capital	Restauração do assoalho de todo o prédio; Aquisição de mobiliário em estilo inclusive poltronas especiais; instalação de novo palco com infraestrutura metálica especial; construção de novas instalações hidraúlica, elétrica e sanitária; Restauração do telhado incluindo impermeabilização da cúpula; sistema completo de prevenção contra incêndio; pintura geral do prédio; substituição por mármore de Lióz nas dependências : corredor de acesso dos camarotes do térreo, salão de entrada, escada de acesso aos camarotes de primeira ordem; colocação de novo teto do Hall principal; construção de nova casa de máquinas em concreto armado etc.

DEMONSTRATIVO DE CONSTRUÇÕES, MONTAGENS, RECUPERAÇÕES E AMPLIAÇÕES DE UNIDADES

MÉDICAS PRÉ-FABRICADAS

Grupo Tarefa - PIUMI

MUNICÍPIO	UNIDADE TIPO (1)	ÁREA m^2
MANAUS-ALVORADA	II	690,44
AUTAZES	I	111,48
ANORI	I	111,48
BARREIRINHA	I	111,48
COARI	VI + VI	177,76
MANAUS-MORRO DA LIBERDADE	III	670,44
MANAUS-SANTO ANTONIO	II	670,44
SILVES	I	111,48
URUCURITUBA	I	111,48
NOVO AIRÃO	I	111,48
IPIXUNA	I	111,48
ENVIRA	I	111,48
EIRUNEPÉ	IV + VI	2.476,98
JURUÁ	I	111,48
LÁBREA	III+ VI	1.091,78
FONTE BOA	III+ VI	1.091,78
MARAÃ	I	111,48
SANTO ANTONIO DO IÇÁ	I	111,48
JUTAÍ	I	111,48
ATALAIA DO NORTE	I	111,48
CODAJÁS	I	111,48
BOCA DO ACRE	III+ VI	1.091,98
MANACAPURÚ	VI	88,78
PAUINI	I	111,48
TAPAUÁ	I	111,48
CANUTAMA	I	111,48

MUNICÍPIO	UNIDADE TIPO (1)	ÁREA m^2
BR - 319 (CASTANHO)	I	111,48
MANAUS - D. PEDRO I	III	1.003,00
MANAUS - MOLÉSTIAS TROPICAIS	III + VI	1.091,98
MANAUS - PETRÓPOLIS	I	111,48
TABATINGA	I	111,48
MANAUS - DEPÓSITO	IV +	1.516,18
MANAUS - ALMOXARIFADO/CEME*	-	891,89
URUCARÁ	VI	88,48
BORBA	III + VI	1.091,98
ITACOATIARA	IV + VI	2.496,98
ITAPIRANGA	I	111,48
JAPIIM	II	690,44
NOVO ARIPUANÃ	II	690,44
MANICORÉ	IV + VI	2.496,98
MAUÉS	IV + VI	2.496,98
NHAMUNDÁ	I	111,48
URUCARÁ *	II	690,44
NOVA OLINDA DO NORTE	III + VI	1.091,98

NOTA : (1)

TIPOS DE UNIDADES

TIPO I - "POSTO DE SAÚDE"

Edifício em estrutura de aço com 6,10 m de largura x 18,29 de comprimento x 3,20m de pé direito - área coberta 111,48 m^2.

Destinado a medicina preventiva e primeiros socorros.

. cont.: NOTA : (1)

TIPO II - "UNIDADE AMBULATORIAL"

Edifício em estrutura de aço com 12,19m de largura x 49,99m de comprimento x pé direito 3,2cm - área 690,44 m^2.

Destinação: Medicina preventiva e curativa, Gabinete Dentário e Raio X.

TIPO III - "UNIDADE DE EMERGÊNCIA"

Composta de três (3) Edifícios, ligados entre si por passagens cobertas.

Unidade "A" - Ambulatório - 12,19 m de largura x 48,77m de comprimento x 3,2cm de pé direito - área ... 594,58 m^2.

Unidade "B" - Serviços Gerais - 6,10 m de largura x 18,29 m de comprimento x 3,20m de pé direito - área 111,42 m^2.

Unidade "C" - Atendimento de Emergência - 12,19 m de largura x 24,38 m de comprimento x 3,20 de pé-direito - área 297,29 m^2.

ÁREA TOTAL : 1.003 m^2.

Destinação: Medicação de urgência e cirurgia, laboratório, gabinete dentário e raio X, com leitos para internamento.

TIPO IV - "UNIDADE MISTA"

Formada de três (3) edifícios ligados por meio de passagens cobertas.

Unidade "A" - Ambulatório e Administração - 12,19 m de largura x 73,15 de comprimento x 3,20m de pé - direito - área 891,87 m^2;

Unidade "B" - Centro Cirúrgico, Obstetria e Internação - 12,19m de largura x 75,59m de comprimento x 3,2 cm de pé-direito - área 921,6 m^2.

• conti. : NOTA: (1)

Unidade "C" - Serviços Gerais - 12,19 m de largura x 48,77m de comprimento x 3,20 de pé direito - área 594,58m^2

ÁREA TOTAL: 2.408 m.^{2}

TIPO VI - "CASA DE MÉDICO"

Edifício c/ 6,71 m de largura x 13,41 de comprimento x 2,60m de pé-direito - área 89.98 m.^{2}

Montada junto às unidades maiores.

TIPO I/2 - IV - "UNIDADE MISTA"

Composta de dois (2) edifícios ligados por passagens coberta.S

Unidade "A" - Administração e Serviços Gerais - 12,19m de largura x 67,06m de comprimento x 3,20m de pé-direito - área 817.55 m.^{2}

Unidade "B" - Serviços de Medicina Geral - 12,19 de largura x 67,06 m de comprimento x 3,20m de pé-direito - área 817,55 m^2

ÁREA TOTAL: 1.635 m^2.

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM